



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Pró-Reitoria de Graduação  
Grupo de Trabalho sobre Evasão

**TAXAS DE CONCLUSÃO, EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE  
GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DA UNIRIO**

Rio de Janeiro, maio de 2023.

TTDD: 016.3

Grupo de Trabalho sobre Evasão

**TAXAS DE CONCLUSÃO, EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE  
GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DA UNIRIO**

Relatório apresentado pelo GT Evasão sobre as taxas de conclusão, evasão e retenção nos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro no período de 2014.1 a 2022.1.

Coordenador: Prof. Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino

Rio de Janeiro

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58t Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Grupo de trabalho sobre evasão.  
Taxas de conclusão, evasão e retenção nos cursos de graduação presenciais da Unirio / Grupo de trabalho sobre evasão; coord. Alcides Wagner Serpa Guarino. – Rio de Janeiro, RJ: Unirio, 2023. 58 p.: il.; 25 cm.

Apresenta bibliografia

1. Evasão: Ensino Superior. 2. Retenção: Universidade. I. Guarino, Alcides Wagner Serpa. II. Título

CDU: **378:371.212.8**

Índice para o catálogo sistemático:

- |                            |               |
|----------------------------|---------------|
| 1. Evasão: Ensino Superior | 378:371.212.8 |
| 2. Retenção: Universidade  | 378.141       |

## **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

### **Reitor**

Ricardo Silva Cardoso

### **Vice-Reitor**

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

### **Pró-Reitoria de Graduação**

Alcides Wagner Serpa Guarino

### **Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação**

Evelyn Goyannes Dill Orrico

### **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Jorge de Paula Costa Ávila

### **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Carmen Irene Correa de Oliveira

### **Pró-Reitoria de Planejamento**

Loreine Hermida da Silva e Silva

### **Pró-Reitoria de Administração**

Thiago da Silva Lima

### **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Luana Azevedo de Aquino

## **ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

### **Pró-Reitoria de Graduação**

**Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação**

**Divisão de Apoio ao Estudante de Graduação**

**Grupo de Trabalho sobre Evasão**

### **Equipe de elaboração:**

Alcides Wagner Serpa Guarino (Coordenador) – Pró-Reitor de Graduação

Andréa Rosana Fetzner - Escola de Educação

Hérica Aguiar do Nascimento - Escola de Educação

Plácido Ferreira Lopes Junior - CAAEG/PROGRAD

Rosalina Dias da Silva - CAAEG/PROGRAD

Ana Carolina Araujo Kuhn - CAAEG/PROGRAD

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Comparativo da taxa de conclusão entre os Centros da UNIRIO .....	22
Gráfico 2 -	Comparativo da taxa de evasão entre os Centros da UNIRIO .....	22
Gráfico 3 -	Comparativo da taxa de retenção entre os Centros da UNIRIO .....	23
Gráfico 4 -	Comparativo entre Licenciaturas e Bacharelados .....	24
Gráfico 5 -	Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCBS .....	27
Gráfico 6 -	Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCBS .....	28
Gráfico 7 -	Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCBS .....	28
Gráfico 8 -	Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCET .....	29
Gráfico 9 -	Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCET .....	29
Gráfico 10 -	Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCET .....	30
Gráfico 11 -	Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCH .....	30
Gráfico 12 -	Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCH .....	31
Gráfico 13 -	Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCH .....	31
Gráfico 14 -	Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCJP .....	32
Gráfico 15 -	Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCJP .....	32
Gráfico 16 -	Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCJP .....	33
Gráfico 17 -	Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CLA .....	33
Gráfico 18 -	Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CLA .....	34
Gráfico 19 -	Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CLA .....	34
Gráfico 20 -	Série histórica Biomedicina (Bacharelado/Integral) .....	35
Gráfico 21 -	Série histórica Biologia (Licenciatura/Noturno) .....	35
Gráfico 22 -	Série histórica Ciências Ambientais (Bacharelado/Noturno) .....	36
Gráfico 23 -	Série histórica Ciências Biológicas (Bacharelado/Integral) .....	36
Gráfico 24 -	Série histórica Ciências Biológicas (Licenciatura/Integral) .....	37
Gráfico 25 -	Série histórica Ciências da Natureza (Licenciatura/Noturno) .....	37

Gráfico 26 - Série histórica Enfermagem (Bacharelado/Integral) .....	38
Gráfico 27 - Série histórica Medicina (Bacharelado/Integral) .....	38
Gráfico 28 - Série histórica Nutrição (Bacharelado/Integral) .....	39
Gráfico 29 - Série histórica Nutrição (Bacharelado/Noturno) .....	39
Gráfico 30 - Série histórica Engenharia de Produção (Bacharelado/Tarde/Noite) ....	40
Gráfico 31 - Série histórica Matemática (Licenciatura/Noturno) .....	40
Gráfico 32 - Série histórica Sistemas de Informação (Bacharelado/Integral) .....	41
Gráfico 33 - Série histórica Arquivologia (Bacharelado/Noturno) .....	41
Gráfico 34 - Série histórica Biblioteconomia (Bacharelado/Matutino) .....	42
Gráfico 35 - Série histórica Biblioteconomia (Bacharelado/ Noturno) .....	42
Gráfico 36 - Série histórica Biblioteconomia (Licenciatura/Noturno) .....	43
Gráfico 37 - Série histórica Ciências Sociais (Licenciatura/Matutino) .....	43
Gráfico 38 - Série histórica Filosofia (Bacharelado/Vespertino/Noturno) .....	44
Gráfico 39 - Série histórica Filosofia (Licenciatura/Vespertino/Noturno) .....	44
Gráfico 40 - Série histórica História (Bacharelado/Matutino) .....	45
Gráfico 41 - Série histórica História (Licenciatura/Matutino) .....	45
Gráfico 42 - Série histórica Museologia (Bacharelado/Noturno) .....	46
Gráfico 43 - Série histórica Museologia (Bacharelado/Integral) .....	46
Gráfico 44 - Série histórica Pedagogia (Licenciatura/Vespertino) .....	47
Gráfico 45 - Série histórica Pedagogia (Licenciatura/Noturno) .....	47
Gráfico 46 - Série histórica Serviço Social (Bacharelado/Noturno) .....	48
Gráfico 47 - Série histórica Turismo (Bacharelado/Matutino/Vespertino) .....	48
Gráfico 48 - Série histórica Administração Pública (Bacharelado/Integral) .....	49
Gráfico 49 - Série histórica Ciência Política (Bacharelado/Integral) .....	49
Gráfico 50 - Série histórica Direito (Bacharelado/Integral) .....	50
Gráfico 51 - Série histórica Letras - Língua Portuguesa (Bacharelado/Noturno) ...	50
Gráfico 52 - Série histórica Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura/Noturno) ...	51

Gráfico 53 -	Série histórica Música - Habilitações .....	51
Gráfico 54 -	Série histórica Música (Licenciatura/Integral) .....	52
Gráfico 55 -	Série histórica Teatro - Atuação Cênica (Bacharelado/Integral) .....	52
Gráfico 56 -	Série histórica Teatro - Cenografia e Indumentária (Bacharelado/Integral) .....	53
Gráfico 57 -	Série histórica Teatro - Direção Teatral (Bacharelado/Integral) .....	53
Gráfico 58 -	Série histórica Teatro - Estética e Teoria do Teatro (Bacharelado/Integral) .....	54
Gráfico 59 -	Série histórica Teatro (Licenciatura/Vespertino/Noturno) .....	54

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Referenciais t(i) e t(f) .....	18
Tabela 2 -	Indicadores consolidados UNIRIO – 2014.1 a 2022.1 .....	20
Tabela 3 -	Indicadores consolidados CCBS – 2014.1 a 2022.1 .....	20
Tabela 4 -	Indicadores consolidados CCET – 2014.1 a 2022.1 .....	20
Tabela 5 -	Indicadores consolidados CCH – 2014.1 a 2022.1 .....	21
Tabela 6 -	Indicadores consolidados CCJP – 2014.1 a 2022.1 .....	21
Tabela 7 -	Indicadores consolidados CLA – 2014.1 a 2022.1 .....	21
Tabela 8 -	Dados comparativos – licenciaturas e bacharelados .....	24
Tabela 9 -	Dados dos cursos de licenciatura .....	25
Tabela 10 -	Dados dos cursos de bacharelado .....	26



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Fórmula do cálculo da taxa de conclusão .....	17
Figura 2	Fórmula do cálculo da taxa de evasão .....	17
Figura 3	Fórmula do cálculo da taxa de retenção .....	18

## LISTA DE SIGLAS

CAAEG	Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de Graduação
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CIAC	Comissão Interna de Avaliação do Curso
CLA	Centro de Letras e Artes
DAEG	Divisão de Apoio ao Estudante de Graduação
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
SIE	Sistema de Informação para o Ensino
t(f)	Período de conclusão
t(i)	Período de Ingresso
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1 UNIRIO</b> .....	<b>20</b>
<b>3.2 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS</b> .....	<b>20</b>
<b>3.3 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET</b> .....	<b>20</b>
<b>3.4 Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH</b> .....	<b>21</b>
<b>3.5 Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP</b> .....	<b>21</b>
<b>3.6 Centro de Letras e Artes - CLA</b> .....	<b>21</b>
<b>3.7 Indicadores consolidados por Centro Acadêmico por período de acompanhamento de 2014.1 a 2022.1 (8 anos)</b> .....	<b>21</b>
3.7.1 Taxa de conclusão .....	22
3.7.2 Taxa de evasão .....	22
3.7.3 Taxa de retenção .....	23
<b>3.8 Cursos de Licenciatura e Bacharelado</b> .....	<b>23</b>
3.8.1 Taxas médias das Licenciaturas e Bacharelados .....	24
3.8.2 Taxas médias dos cursos de Licenciaturas .....	25
3.8.3 Taxas médias dos cursos de Bacharelados .....	26
<b>3.9 Indicadores consolidados dos cursos de cada Centro Acadêmico</b> .....	<b>27</b>
3.9.1 CCBS .....	27
3.9.1.1 Taxa de conclusão .....	27
3.9.1.2 Taxa de evasão .....	28
3.9.1.3 Taxa de retenção .....	28
3.9.2 CCET .....	29
3.9.2.1 Taxa de conclusão .....	29
3.9.2.2 Taxa de evasão .....	29
3.9.2.3 Taxa de retenção .....	30

3.9.3 CCH .....	30
3.9.3.1 Taxa de conclusão .....	30
3.9.3.2 Taxa de evasão .....	31
3.9.3.3 Taxa de retenção .....	31
3.9.4 CCJP .....	32
3.9.4.1 Taxa de conclusão .....	32
3.9.4.2 Taxa de evasão .....	32
3.9.4.3 Taxa de retenção .....	33
3.9.5 CLA .....	33
3.9.5.1 Taxa de conclusão .....	33
3.9.5.2 Taxa de evasão .....	34
3.9.5.3 Taxa de retenção .....	34
<b>3.10 Séries históricas dos cursos de graduação.....</b>	<b>35</b>
3.10.1 Cursos do CCBS .....	35
3.10.2 Cursos do CCET .....	40
3.10.3 Cursos do CCH .....	41
3.10.4 Cursos do CCJP .....	49
3.10.5 Cursos do CLA .....	50
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>57</b>

## APRESENTAÇÃO

O relatório apresenta estudo sobre a evasão no Ensino Superior, tomando como análise os dados dos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Para isso, apresenta também as taxas de conclusão e retenção. O estudo foi realizado entre setembro de 2022 e maio de 2023. Para seu desenvolvimento, o grupo de trabalho revisou pesquisas publicadas sobre a temática, entre 2007 e 2023, encontradas na base Scielo. Considerando as diferentes definições sobre taxas de conclusão, evasão e retenção apresentadas neste trabalho, para efeito da coleta de dados na UNIRIO, o estudo assim conceituou:

Conclusão - estudantes formados no curso de graduação durante o período analisado;

Evasão - estudantes que desistiram do curso de graduação no decorrer do período analisado;

Retenção - estudantes que permaneceram no mesmo curso de graduação durante o período analisado.

As séries históricas apontadas no presente estudo têm como fonte de dados o relatório 21.01.02.11 – Indicadores COGRAD – por duração do curso do Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO) e agregam o período de 2014.1 a 2022.1. A última atualização refere-se aos ingressantes em 2018.2 que, considerando os prazos mínimos previstos para a integralização de cada curso, concluíram a graduação até 2022.1. Os dados que compõem os indicadores são, portanto, uma média de 8 anos.

Estes dados foram acompanhados e registrados, no decorrer do período, pela equipe da Divisão de Apoio ao Estudante de Graduação (DAEG-CAAEG/PROGRAD) e consolidados, neste relatório, pelo grupo de trabalho instituído pelas Portarias GR nº 477, de 09/09/2022, e nº 555, de 05/10/2022.

## 1 INTRODUÇÃO

Os estudos encontrados na temática indicam que os conceitos de evasão, retenção e conclusão variam nos artigos analisados. Nisto reside um dos desafios ao estudar o tema: encontrar uma definição apropriada de evasão para a formulação e avaliação de políticas para o Ensino Superior Federal, tendo em vista que as análises de especialistas e os documentos oficiais têm mostrado divergências e/ou insuficiências na definição desse conceito (COIMBRA, SILVA e COSTA,2021).

Como exemplos dessa diversidade de definições, pode-se citar os conceitos de evasão anual média e evasão total apresentados por Silva Filho *et al.* (2007, p. 642). Segundo eles, a evasão anual média refere-se aos alunos matriculados que, não tendo se formado, deixam de se matricular no ano ou semestre seguinte. Por sua vez, a evasão total corresponde ao número total de alunos que, tendo entrado num determinado curso, IES ou sistema de ensino, não obteve o diploma ao final de um certo número de anos.

Já Coimbra, Silva e Costa (2021) definem o conceito de evasão por exclusão, que consiste na perda do vínculo com o curso, instituição ou sistema de ensino superior originada pelas distorções institucionais, seja de suas estruturas didáticas e curriculares ou da sua incapacidade institucional de combater as vulnerabilidades e garantir aos discentes o direito à educação. Tomada dessa forma, somente seria evasão por exclusão a perda de vínculo oriunda de um fracasso institucional, decorrente da incapacidade do Estado de garantir o acesso a um direito.

Para Fritsch, Rocha e Vitelli (2015), é considerada evasão no Ensino Superior, o ingresso e a não conclusão de um curso de graduação por desistência. Para os autores, trata-se de um processo de exclusão determinado por fatores e variáveis internas e externas às instituições de ensino superior (IES).

O Relatório da ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC (BRASIL,1996) aponta três diferentes tipos de evasão: do curso, da instituição e do sistema. A evasão do curso ocorre quando o aluno se desliga do curso superior em situações diversas, tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional. A evasão da instituição, por sua vez, trata-se da troca de instituição, sem abandono do sistema de ensino, ou seja, ocorre quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado. A evasão do sistema ocorre quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior. Todas essas três formas devem empregar formas distintas de cálculo e mensuração. Segundo Lobo (2012), é o último tipo - a evasão do sistema

- que “exige políticas públicas, que vão além das questões institucionais, acadêmicas ou até das individuais”, pois acarreta impactos mais abrangentes relacionados, inclusive, ao desenvolvimento do país.

Coimbra, Silva e Costa (2021) afirmam que todas as tentativas de definição partem da concepção de que a evasão é um resíduo, um produto da graduação incompleta e, inevitavelmente, uma perda. Estes mesmos autores enfatizam em seu artigo que os critérios empregados para quantificar/mensurar a evasão enfatizam a forma e negligenciam a causa/motivação do desligamento. Para eles, o estudo da evasão deveria, justamente, basear-se nas razões da evasão. Defendem, portanto, que “antes de tudo se requer observar a evasão a partir de suas causas, separando o que seriam problemas públicos a serem enfrentados” (COIMBRA, SILVA e COSTA, 2021, p. 10).

Além da busca por uma definição, o grupo de trabalho também reuniu os principais fatores que influenciam a evasão no ensino superior, apresentados nos artigos lidos.

Mello *et al.* (2013), por sua vez, ressaltam que as causas da evasão podem ser divididas em fatores internos e externos. Os fatores internos relacionam-se à universidade, tais como os métodos didáticos pedagógicos ou a infraestrutura que podem gerar descontentamentos. Já os externos, são aqueles vinculados ao próprio discente e se referem à dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, aos problemas de ordem financeira e pessoal ou à frustração com o curso escolhido que não correspondeu às expectativas.

Teixeira, Mentges e Kampf (2019), apontam que dentre os fatores mais frequentes para evasão estão a falta de recursos financeiros para manutenção dos estudos, a indecisão profissional e as dúvidas sobre as perspectivas de carreira na área escolhida, seguidos pelo baixo desempenho e reprovação nas disciplinas. Destacam-se também:

- Desempenho acadêmico, principalmente nas disciplinas dos períodos iniciais;
- As rotinas universitárias;
- Insatisfação com o curso e/ou com a instituição de ensino superior;
- Dificuldade de interação com os docentes;
- Causas psicoeducativas;
- Evolutivas (desenvolvimento pessoal do estudante);
- Familiares (expectativas parentais);
- Econômicas (compromissos financeiros);
- Sociais (exercício da cidadania);
- Distância entre o domicílio e a universidade (difícil acesso à universidade, necessidade de transferência de domicílio);

- Problemas pessoais (nascimento de filhos/dedicação ao casamento, morte/doença grave).

Em consonância, Dias e Costa (2016) discorrem que os fatores institucionais relacionados à desilusão com os cursos geralmente envolvem os currículos rígidos, as dificuldades dos trabalhadores de frequentarem as aulas, os problemas com professores, colegas, funcionários, além das dificuldades de acesso à instituição.

A complexidade da evasão no ensino superior é percebida, também, nos impactos individuais, institucionais e sociais decorrentes dela. Dentre esses impactos é possível citar:

- Para as instituições, os impactos são financeiros e, também, reflexões quanto a sua missão educativa;

- Para a comunidade em geral, os impactos vão desde o retorno financeiro (os financiamentos e as bolsas de estudos alocadas pelo governo), até a evolução científica e a competitividade econômica, que apresenta reflexos no desenvolvimento sustentável nacional e mundial.

Reis, Cunha e Spritzer (2012), em estudo realizado junto a cursos de engenharia em uma instituição federal de ensino, apontam, dentre outras, as seguintes consequências/impactos da evasão: 1) falta de profissionais qualificados no mercado para algumas áreas; 2) ociosidade de vagas e professores em algumas instituições; 3) impactos no desenvolvimento científico do país; 4) professores, universidades e alunos desmotivados; 5) perda do dinheiro público investido por estudante e 6) dificuldade de contratação de profissionais qualificados. Ainda que essas consequências tenham sido descritas para cursos de engenharia, elas podem ser ampliadas a outras áreas do conhecimento, pois representam os impactos deletérios da evasão no ensino superior.

Considerando a multiplicidade de fatores que podem levar à evasão, a construção e efetivação de possíveis soluções mostra-se uma tarefa árdua, que requer o envolvimento de diversos setores da instituição. Teixeira, Mentges e Kampf (2019) destacam que poucos estudos relatam iniciativas bem-sucedidas de prevenção à evasão. No entanto, as estratégias mais utilizadas se referem à oferta de diferentes modalidades de apoio financeiro, programas de tutoria e monitoria, ações de apoio psicológico e de integração social e acadêmica do estudante no ambiente universitário.

Silva Filho *et al.* (2007), por sua vez, citam a título de recomendação, duas estratégias de combate à evasão: investimento em marketing para manter os estudantes e programas institucionais de combate à evasão (ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem-sucedidas).



Ainda que as intervenções tenham que ser pensadas e efetivadas a partir da realidade de cada instituição de ensino, Reis, Cunha e Spritzer (2012) apontam algumas possibilidades de enfrentamento: 1) maior disponibilidade de informações sobre os cursos superiores durante o ensino médio; 2) mudança nas metodologias de ensino, envolvendo aulas mais práticas e motivadoras; 3) investimentos em bolsas de estudos; 4) investimentos na infraestrutura das instituições; 5) reformulação curricular dos cursos, modernização e avaliação dos projetos pedagógicos e capacitação docente; 6) aumento do número de cursos noturnos.

Para esses mesmos autores, tais estratégias de melhorias envolvem: 1) alteração/atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, passando por uma reformulação curricular; 2) a integração do conhecimento, por meio da união de disciplinas, atividades práticas e extracurriculares; 3) adição de novas metodologias de ensino; 4) emprego de tecnologias que promovam o ensino à distância, mas que ao mesmo tempo, intensifiquem a relação professor-estudante; 5) a capacitação dos docentes a fim de prepará-los para o desenvolvimento de projetos inovadores, com a constante revisão de suas atividades e 6) a criação e manutenção de espaços físicos que auxiliem o processo de aprendizagem, tais como laboratórios, auditórios, bibliotecas, entre outros.

Alves, Gaydezka e Campos (2018), por sua vez, propõem o estabelecimento de um novo fluxograma para a tramitação administrativa dos pedidos de desligamento dos discentes, de forma a garantir a possibilidade da intervenção das coordenações de curso e da pró-reitoria de assuntos estudantis ou equivalente, tanto para conhecer e registrar as motivações dos discentes, como para tentar reverter a situação.

## 2 METODOLOGIA

O SIE constituiu-se na fonte primária dos dados desse relatório, que foram analisados a partir de três indicadores: taxa de conclusão, taxa de evasão e taxa de retenção. A seguir, constam os conceitos e fórmulas adotados na UNIRIO para definição desses indicadores

1) Taxa de conclusão: refere-se aos estudantes formados em um determinado curso de graduação e é determinada por meio do percentual do número de estudantes que se formaram no curso até o ano t(f) (período de integralização curricular médio) em relação ao número de ingressantes no ano inicial t(i), subtraindo-se o número de estudantes falecidos do curso do ano t(i) até o ano t(f). O período de integralização curricular médio está indicado no projeto pedagógico do curso analisado. Este indicador engloba, portanto, os estudantes formados no curso de graduação durante o período analisado.

Figura 1: Fórmula do cálculo da taxa de conclusão

$$\text{Taxa de conclusão} = \frac{\text{formados}}{\text{ingressantes} - \text{falecidos}}$$

2) Taxa de evasão: considera os estudantes que desistiram de um determinado curso de graduação e foi calculada por meio do percentual do número de estudantes desligados do curso até o ano t(f) em relação ao número de ingressantes no t(i), subtraindo-se o número de estudantes falecidos do ano t(i) até o ano t(f). Refere-se, desse modo, aos estudantes que desistiram do curso de graduação no decorrer do período analisado.

Figura 2: Fórmula do cálculo da taxa de evasão

$$\text{Taxa de evasão} = \frac{\text{desvinculados}}{\text{ingressantes} - \text{falecidos}}$$

3) Taxa de retenção: considera os estudantes que permanecem no mesmo curso de graduação no período subsequente a t(f), ou seja, refere-se àqueles que não concluíram o curso no tempo médio de integralização previsto. Pode ser calculada mediante o percentual do número de estudantes com vínculos ativos (cursando ou trancado) ao curso no ano t(f) em relação ao número de estudantes ingressantes do curso no ano t(i), subtraindo-se o número de estudantes

falecidos do curso do ano t(i) até o ano t(f). Indica, portanto, os estudantes que permaneceram no mesmo curso durante o período analisado.

Figura 3: Fórmula do cálculo da taxa de conclusão

$$\text{Taxa de retenção} = \frac{\text{cursando} + \text{trancados}}{\text{ingressantes} - \text{falecidos}}$$

Ressalta-se que todos os resultados que serão apresentados na próxima seção constituem-se na média dos dados obtidos no SIE, durante o período de 2014.1 a 2022.1. São, portanto, dados consolidados que, para a maioria dos cursos, refletem o resultado de vários ciclos de formação. Tomando como exemplo um curso que apresenta período mínimo de integralização de 4 anos e que tenha tido ingressantes em 2014.1, os dados coletados irão se referir a 2017.2, período em que transcorreram os quatro anos previstos para a conclusão. Na tabela abaixo, estão apresentados os dados referenciais de período de ingresso - t(i) e período de conclusão - t(f):

Tabela 1: Referenciais t(i) e t(f)

t(i)	t(f)*		
	Cursos de 4 anos	Cursos de 5 anos	Cursos de 6 anos
2014.1	2017.2	2018.2	2019.2
2014.2	2018.1	2019.1	2020.1
2015.1	2018.2	2019.2	2020.2
2015.2	2019.1	2020.1	2021.1
2016.1	2019.2	2020.2	2021.2
2016.2	2020.1	2021.1	2022.1
2017.1	2020.2	2021.2	-
2017.2	2021.1	2022.1	-
2018.1	2021.2	-	-
2018.2	2022.1	-	-

\*t(f) corresponde aos períodos de coleta dos dados.

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

Cabe destacar, também, que a fórmula e, conseqüentemente, a taxa de evasão da UNIRIO e de suas unidades acadêmicas refere-se à desistência do curso de graduação. Não há, portanto, como afirmar, a partir dela, que os discentes evadidos abandonaram a instituição ou desistiram de estudar no ensino superior, fenômeno conhecido como “evasão do sistema”.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As taxas de conclusão, evasão e retenção serão apresentadas tendo como princípio os dados consolidados da instituição, que abrangem todos os cursos presenciais de graduação, até chegarem às séries históricas de cada curso específico.

Nestes resultados, constam, também, gráficos comparativos das referidas taxas entre os Centros Acadêmicos, com enfoque nas habilitações de bacharelado e licenciatura.

#### 3.1 UNIRIO

Tabela 2: Indicadores consolidados UNIRIO – 2014.1 a 2022.1

Indicadores	Média da UNIRIO
Taxa de conclusão	10,3
Taxa de evasão	46,9
Taxa de retenção	38,8

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

#### 3.2 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

Tabela 3: Indicadores consolidados CCBS – 2014.1 a 2022.1

Indicadores	Média do CCBS
Taxa de conclusão	15,9
Taxa de evasão	51,1
Taxa de retenção	32,6

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

#### 3.3 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET

Tabela 4: Indicadores consolidados CCET – 2014.1 a 2022.1

Indicadores	Média do CCET
Taxa de conclusão	3,6
Taxa de evasão	47,7
Taxa de retenção	40,9

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.4 Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH

Tabela 5: Indicadores consolidados CCH – 2014.1 a 2022.1

Indicadores	Média do CCH
Taxa de conclusão	8,3
Taxa de evasão	53,1
Taxa de retenção	33,6

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.5 Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP

Tabela 6: Indicadores consolidados CCJP – 2014.1 a 2022.1

Indicadores	Média do CCJP
Taxa de conclusão	13,7
Taxa de evasão	45,6
Taxa de retenção	38,0

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.6 Centro de Letras e Artes - CLA

Tabela 7: Indicadores consolidados CLA – 2014.1 a 2022.1

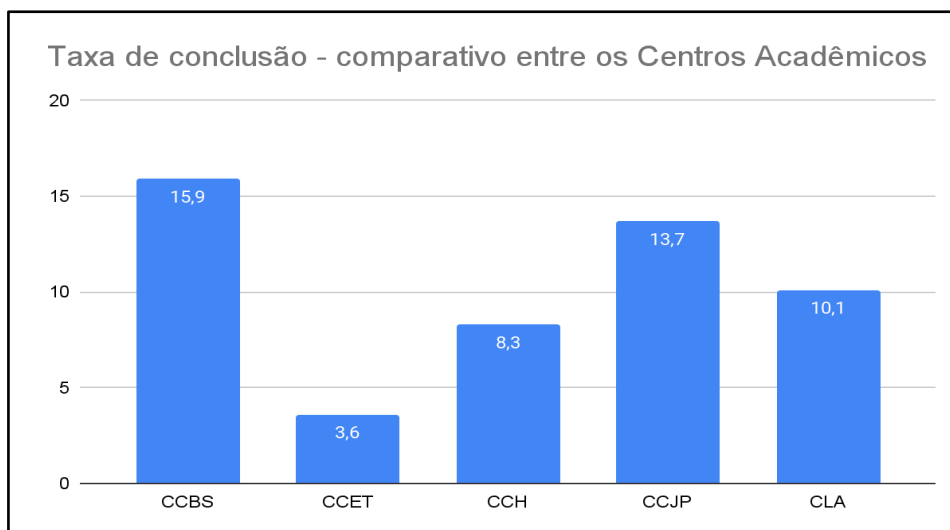
Indicadores	Média do CLA
Taxa de conclusão	10,1
Taxa de evasão	37,0
Taxa de retenção	49,1

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.7 Indicadores consolidados por Centro Acadêmico por período de acompanhamento de 2014.1 a 2022.1 (8 anos)

### 3.7.1 Taxa de conclusão

Gráfico 1: Comparativo da taxa de conclusão entre os Centros da UNIRIO.

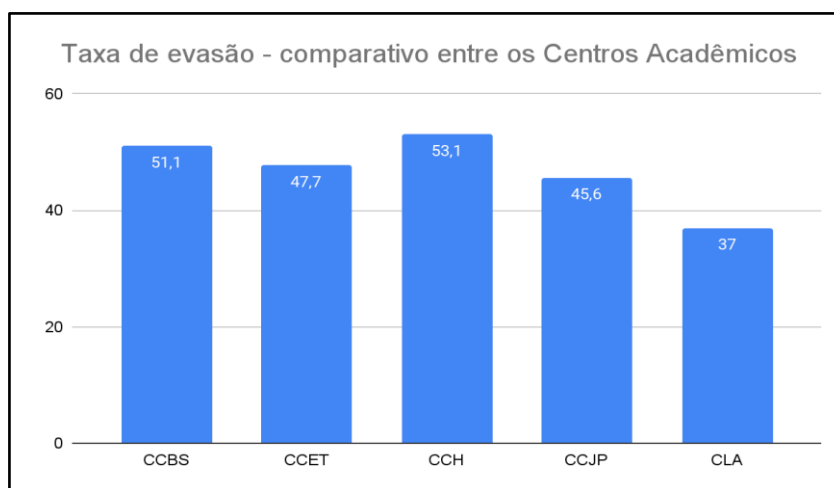


Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

Observa-se que a taxa de conclusão, correspondente à média de 8 anos de acompanhamento, apresenta índices próximos nos centros CCBS e CCJP. Ainda assim, cabe a ressalva de que, embora sejam os resultados mais exitosos, os índices apresentados são baixos, superando, um pouco, o percentual de 10% dos ingressantes. Vale ressaltar, ainda, que o CCET apresentou a menor taxa de conclusão entre os Centros Acadêmicos, com índices inferiores a 5% dos ingressantes.

### 3.7.2 Taxa de evasão

Gráfico 2: Comparativo da taxa de evasão entre os Centros da UNIRIO.

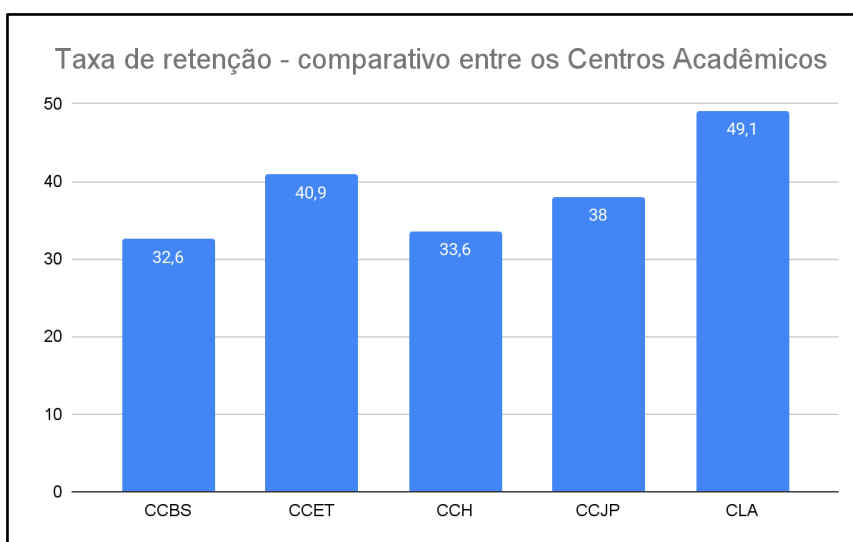


Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

Associada a uma baixa taxa de conclusão, observam-se elevadas taxas de evasão na maioria dos Centros Acadêmicos, com índices próximos a 50% dos alunos ingressantes. O centro com menor taxa de evasão foi o CLA.

### 3.7.3 Taxa de retenção

Gráfico 3: Comparativo da taxa de retenção entre os Centros da UNIRIO.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

Os resultados apresentados na taxa de retenção apontam para índices elevados no CLA, contrastando com os índices apresentados anteriormente, relativos à menor taxa de evasão entre os Centros Acadêmicos.

## 3.8 Cursos de Licenciatura e Bacharelado

A seguir, as taxas de retenção, conclusão e evasão estão apresentadas considerando-se as habilitações bacharelado e licenciatura. Mais à frente, nas tabelas 9 e 10, constam os índices elencados por curso.



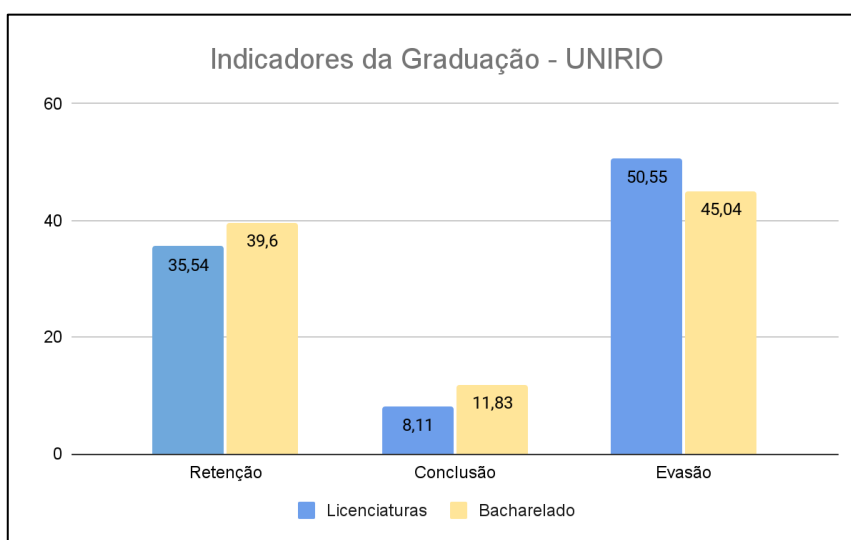
### 3.8.1 Taxas médias das Licenciaturas e Bacharelados

Tabela 8: Dados comparativos – licenciaturas e bacharelados

	Retenção	Conclusão	Evasão
Licenciaturas	35,54	8,11	50,55
Bacharelados	39,60	11,83	45,04

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

Gráfico 4: Comparativo entre Licenciaturas e Bacharelados.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

A análise dos dados evidencia que os cursos de licenciatura apresentam menor taxa de retenção quando comparados aos bacharelados. Isso indica que mais discentes concluem o curso dentro do prazo mínimo de integralização. Pode-se afirmar, então, que os alunos levam, em média, mais tempo para concluir os cursos de bacharelado. Porém, ainda que os bacharelados apresentem uma maior retenção, os dados consolidados mostram que a taxa de conclusão é ligeiramente maior nestes cursos, ou seja, mais alunos se formam dentro do período mínimo de integralização. Já a taxa de evasão é maior nos cursos de licenciatura, indicando que mais alunos desistem dos cursos de licenciatura quando comparado aos bacharelados.

Além da preocupação com a evasão nos cursos de formação de professores, Schwerz et.al. (2020) apontam outras questões pertinentes para reflexão. Os autores afirmam que apesar do significativo aumento de vagas nos cursos de licenciatura nos últimos anos, sua ocupação ficou aquém do esperado, indicando que outros fatores, além do número de vagas, influenciam

na baixa procura por esses cursos (precarização das condições de trabalho, baixos salários, baixa atratividade da carreira, baixo status social da profissão).

Dessa forma, a falta de professores no Brasil, conforme os autores, não está relacionada, necessariamente, à escassez de vagas no ensino superior. Ampliar as oportunidades de acesso, sem a efetivação de políticas de valorização da carreira docente, que melhorem as condições objetivas e subjetivas de trabalho, não é suficiente para reverter a carência de docentes em nosso país.

### 3.8.2 Taxas médias dos cursos de Licenciaturas

Tabela 9: Dados dos cursos de licenciatura

Licenciaturas				
Centro Acadêmico	Curso	Retenção	Conclusão	Evasão
CCH	Biblioteconomia	19,60	0,10	74,50
	Ciências Sociais	28,87	7,40	47,00
	Filosofia	26,10	5,60	62,90
	História	43,00	11,20	44,40
	Pedagogia (Vespertino)	29,4	17,40	46,50
	Pedagogia (Noturno)	29,70	10,70	52,70
CLA	Letras	40,80	4,20	52,90
	Música	68,00	5,50	22,80
	Teatro	65,40	7,50	24,10
CCET	Matemática	23,20	1,70	56,70
CCBS	Biologia	20,90	22,20	54,20
	Ciências Biológicas	46,70	10,70	42,60
	Ciências da Natureza	20,40	1,26	75,90
	<b>TOTAL:</b>	<b>35,54</b>	<b>8,11</b>	<b>50,55</b>

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

## 3.8.3 Taxas médias dos cursos de Bacharelados

Tabela 10: Dados dos cursos de bacharelado

Bacharelados				
Centro Acadêmico	Curso	Retenção	Conclusão	Evasão
CCH	Arquivologia	34,60	21,90	39,40
	Biblioteconomia (noturno)	36,20	10,20	50,60
	Biblioteconomia (matutino)	45,80	1,50	48,30
	Filosofia	18,90	16,20	62,70
	História	32,20	5,10	60,50
	Museologia (integral)	45,90	4,00	46,50
	Museologia (noturno)	33,70	3,80	57,60
	Serviço Social	39,70	1,80	52,40
	Turismo	40,00	7,40	50,60
CLA	Letras	33,70	6,20	57,20
	Música - Canto	56,30	22,40	19,20
	Música - Composição			
	Música - MPB/Arranjo			
	Música - Regência			
	Música - Instrumento			
	Teatro - Atuação Cênica	62,75	15,28	20,13
	Teatro - Cenografia e Indumentária	52,79	3,81	34,16
	Teatro - Direção Teatral	50,66	22,25	17,83
Teatro - Estética e Teoria do Teatro	48,79	2,28	36,66	
CCET	Engenharia de Produção	42,80	6,30	47,40
	Sistemas de Informação	56,80	2,70	38,90
CCJP	Administração Pública	44,10	9,80	43,80
	Direito	33,74	22,36	42,13
	Ciência Política	36,20	9,10	51,00
CCBS	Biomedicina	16,20	31,90	51,30

Continua na próxima página

Centro Acadêmico	Curso	Retenção	Conclusão	Evasão
	Ciências Ambientais	41,30	4,20	50,00
	Ciências Biológicas	46,90	8,30	42,80
	Enfermagem	27,70	19,60	50,40
	Medicina	28,70	40,90	29,40
	Nutrição (integral)	39,70	11,60	47,00
	Nutrição (noturno)	23,02	8,55	67,29
	<b>TOTAL:</b>	<b>39,60</b>	<b>11,83</b>	<b>45,04</b>

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

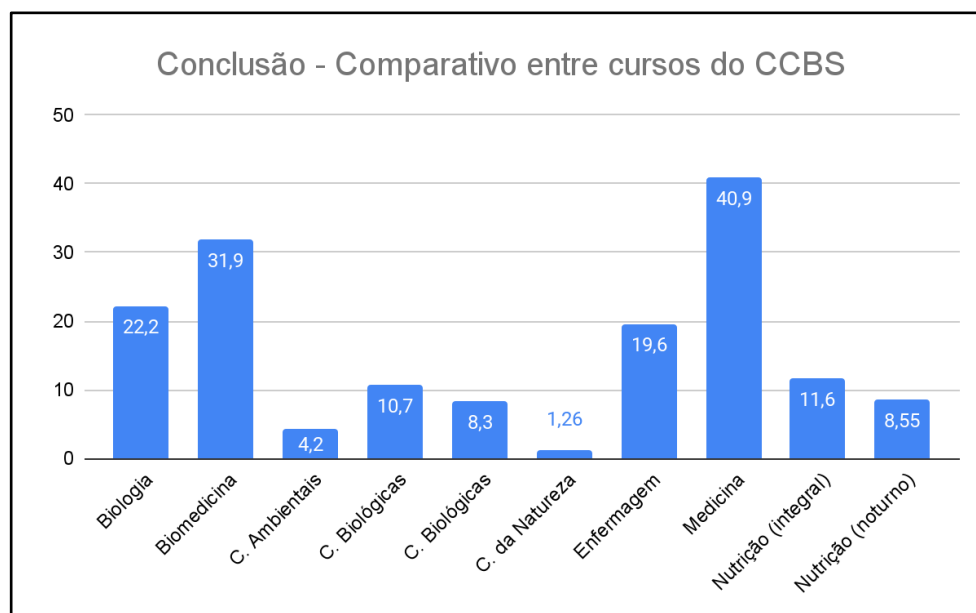
### 3.9 Indicadores consolidados dos cursos de cada Centro Acadêmico

Os gráficos abaixo detalham as taxas de conclusão, evasão e retenção separadas por curso no seu respectivo Centro Acadêmico, possibilitando, dessa forma, uma análise comparativa entre os cursos.

#### 3.9.1 CCBS

##### 3.9.1.1 Taxa de conclusão

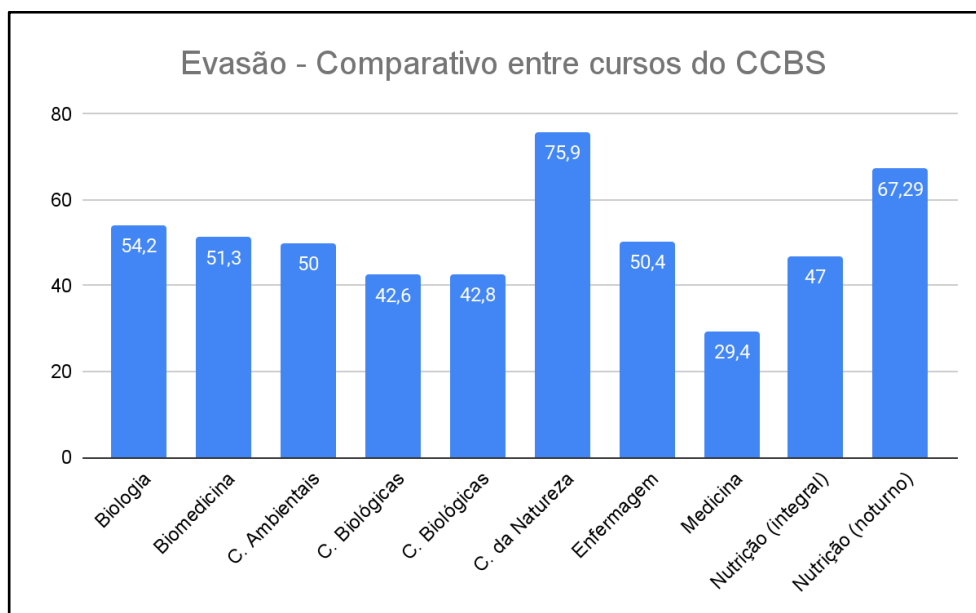
Gráfico 5: Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCBS.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.1.2 Taxa de evasão

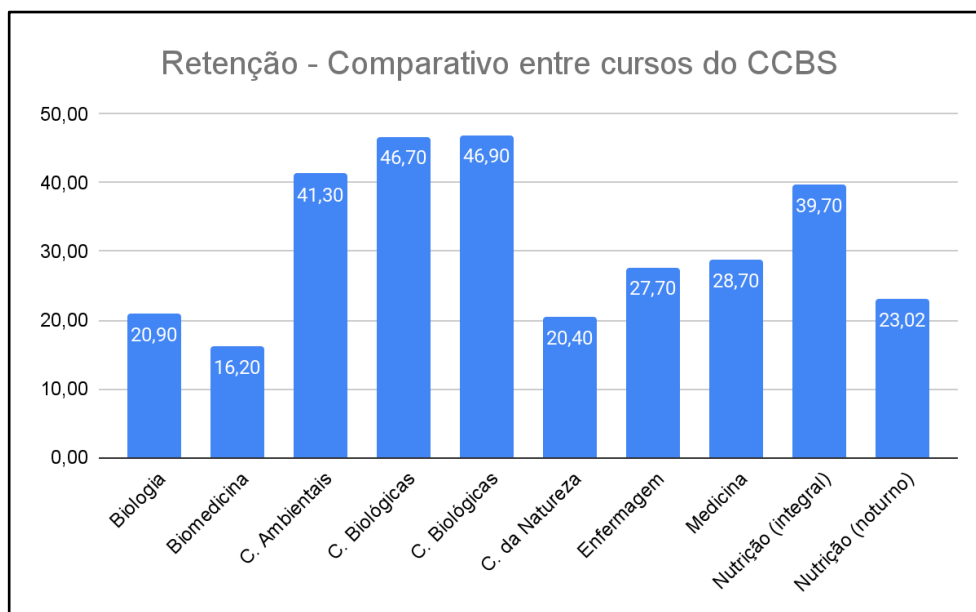
Gráfico 6: Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCBS.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.1.3 Taxa de retenção

Gráfico 7: Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCBS.

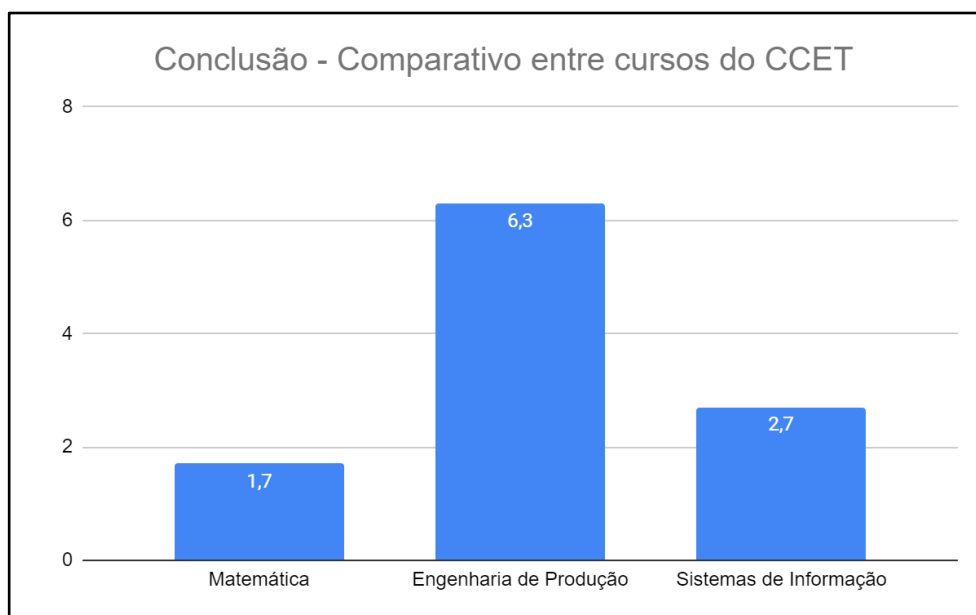


Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.2 CCET

#### 3.9.2.1 Taxa de conclusão

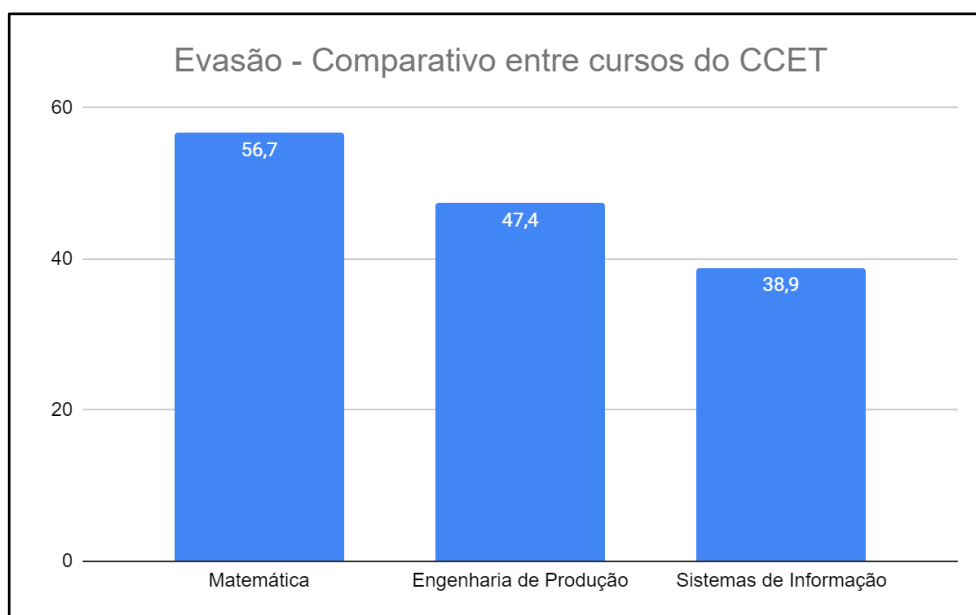
Gráfico 8: Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCET.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

#### 3.9.2.2 Taxa de evasão

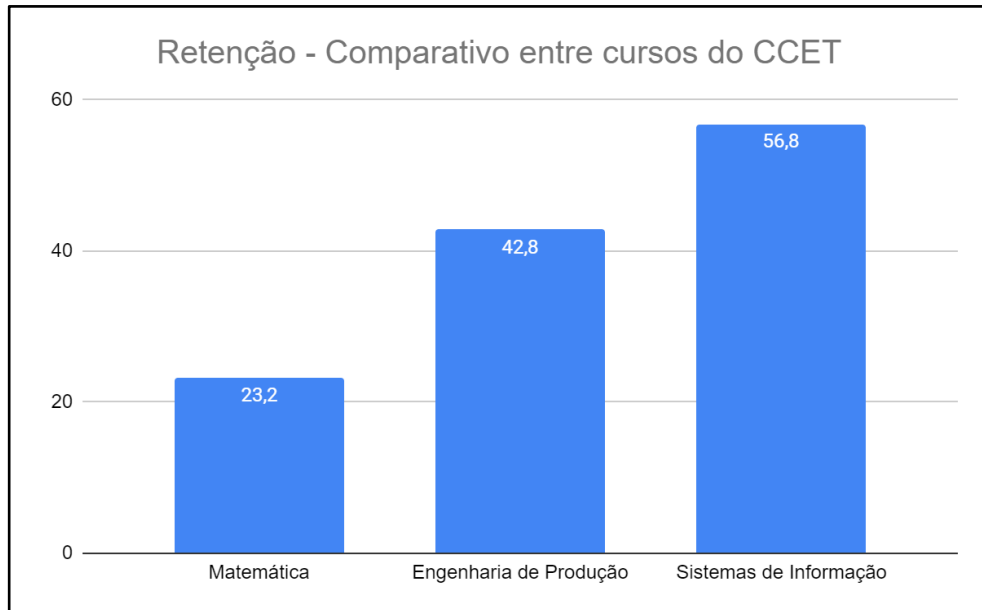
Gráfico 9: Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCET.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.2.3 Taxa de retenção

Gráfico 10: Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCET.

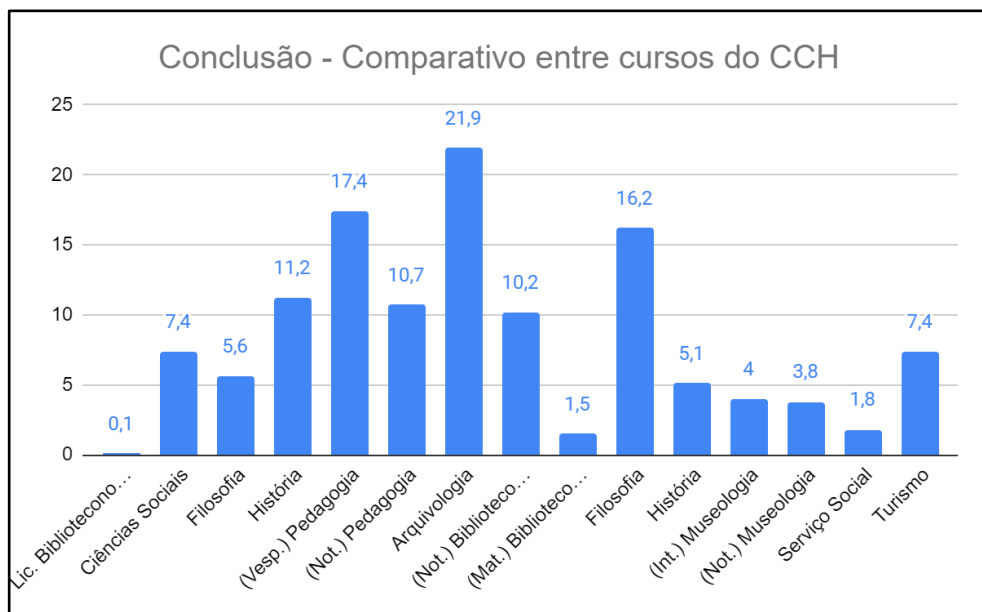


Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.3 CCH

#### 3.9.3.1 Taxa de conclusão

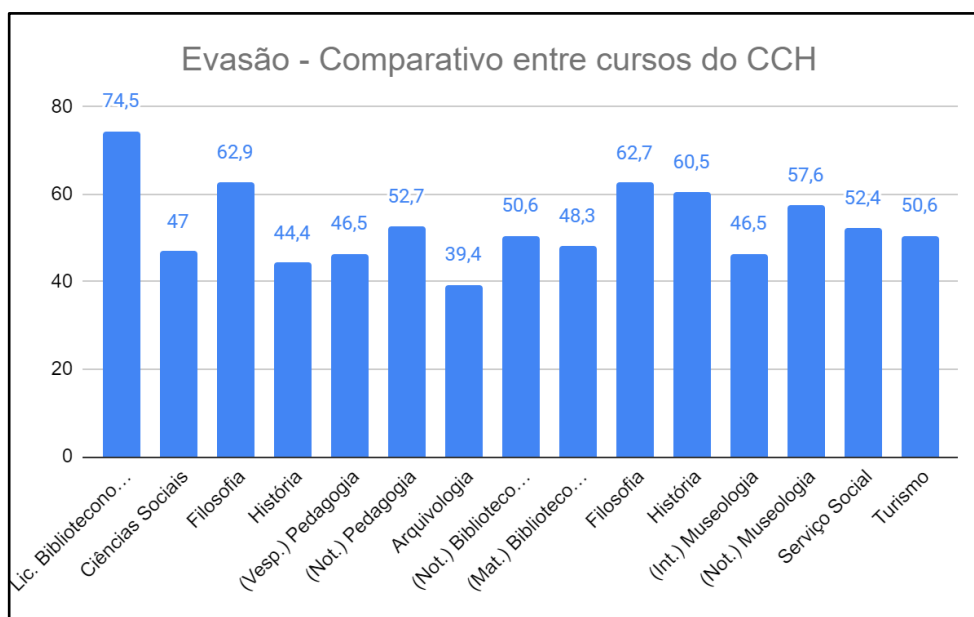
Gráfico 11: Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCH.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.3.2 Taxa de evasão

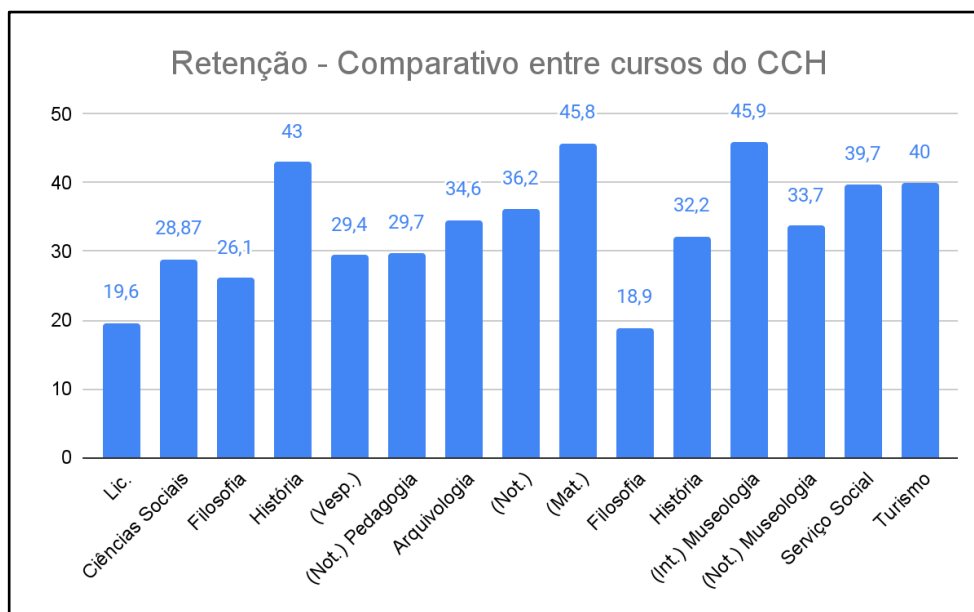
Gráfico 12: Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCH.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.3.3 Taxa de retenção

Gráfico 13: Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCH.



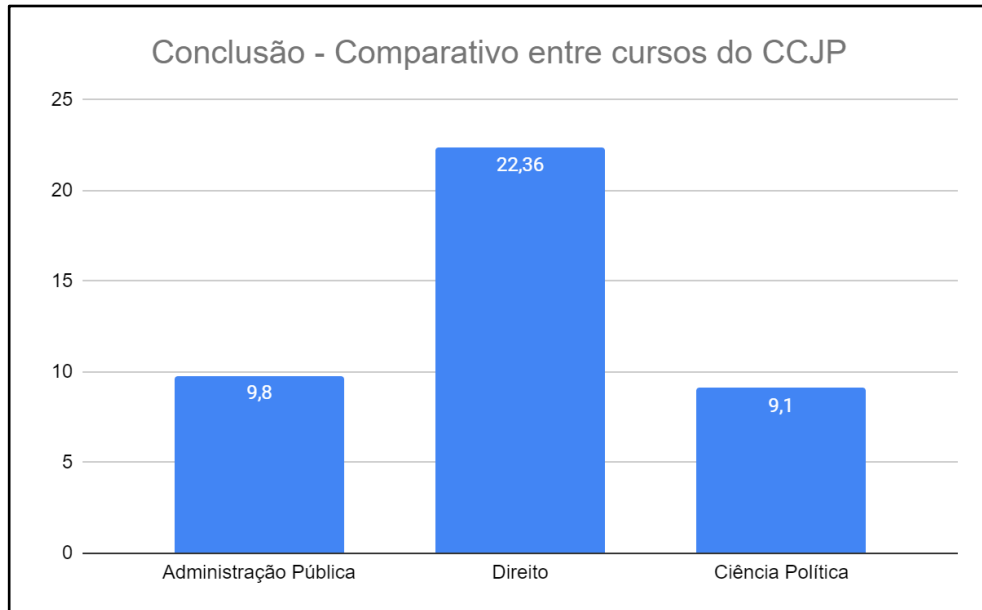
Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)



### 3.9.4 CCJP

#### 3.9.4.1 Taxa de conclusão

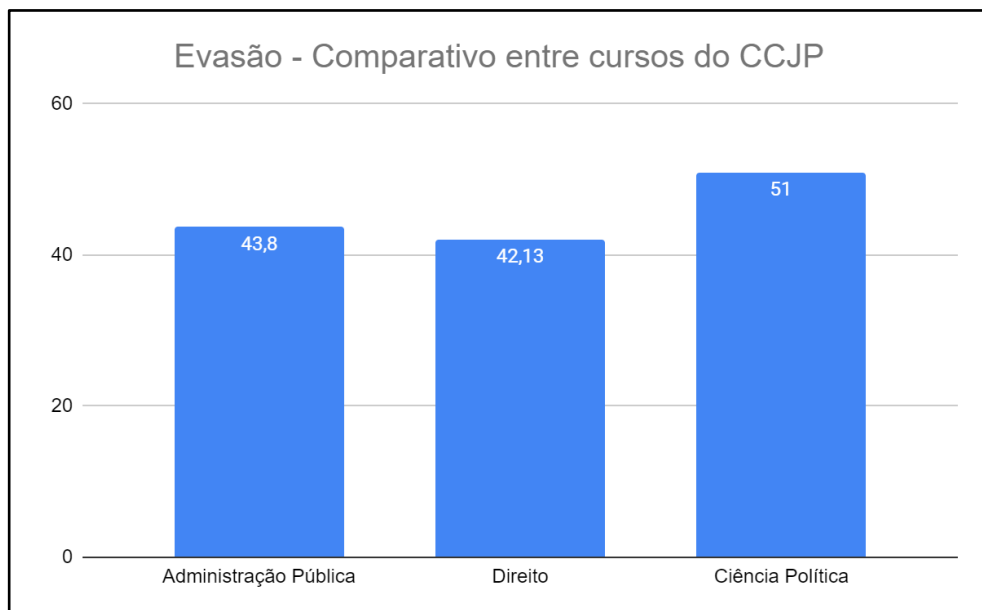
Gráfico 14: Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CCJP.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

#### 3.9.4.2 Taxa de evasão

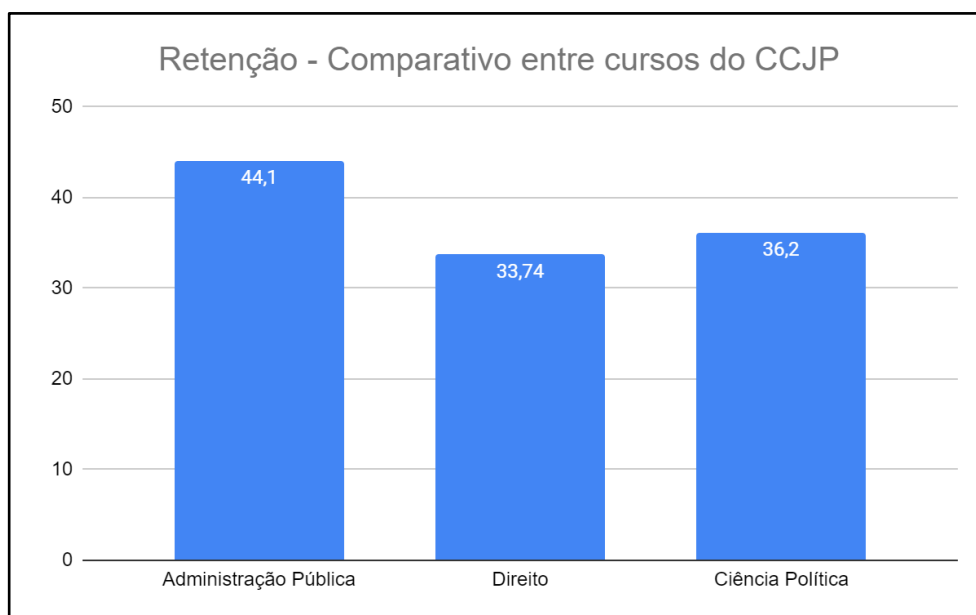
Gráfico 15: Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CCJP.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.4.3 Taxa de retenção

Gráfico 16: Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CCJP.

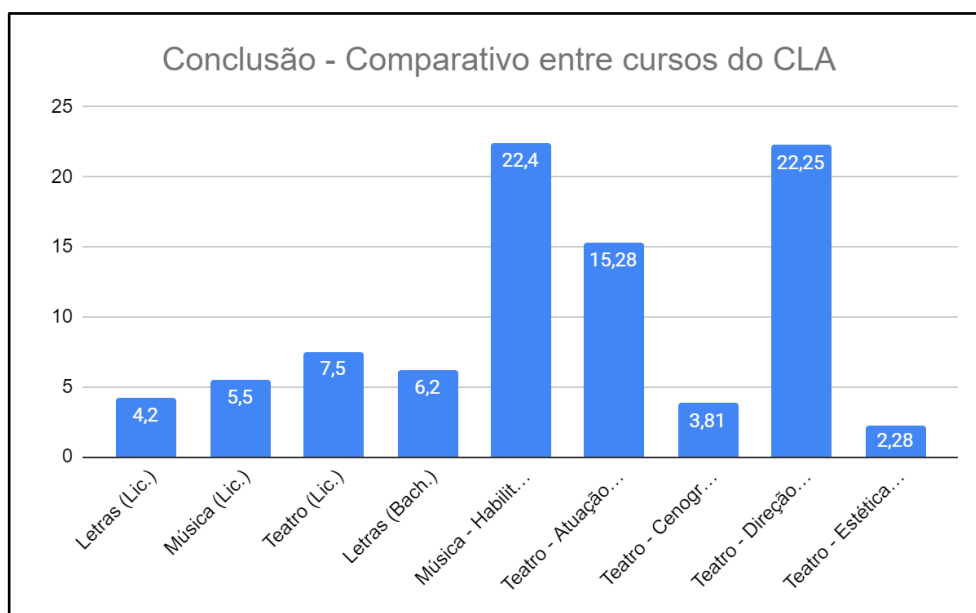


Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.5 CLA

#### 3.9.5.1 Taxa de conclusão

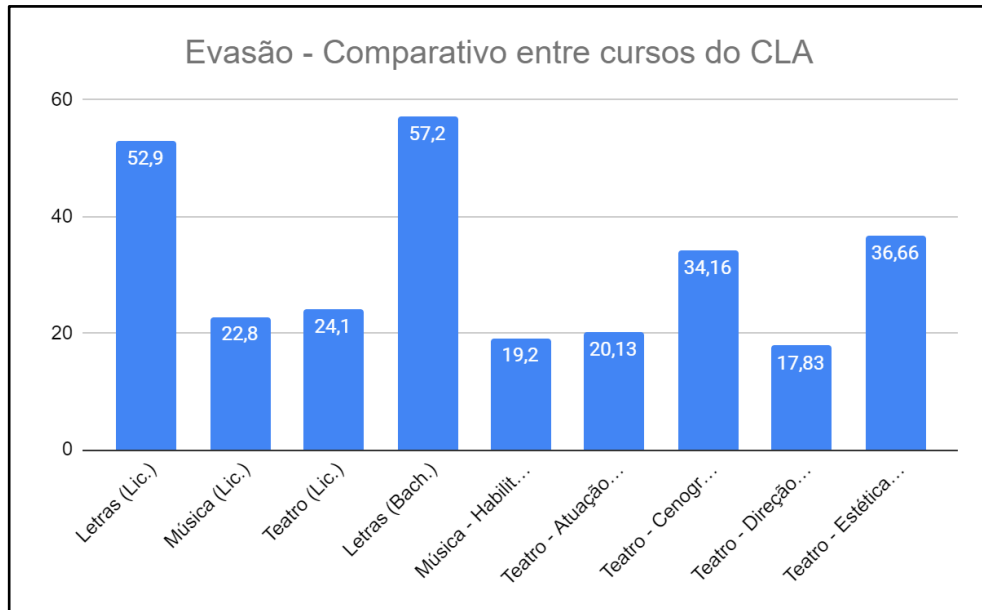
Gráfico 17: Comparativo da taxa de conclusão entre os cursos do CLA.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.5.2 Taxa de evasão

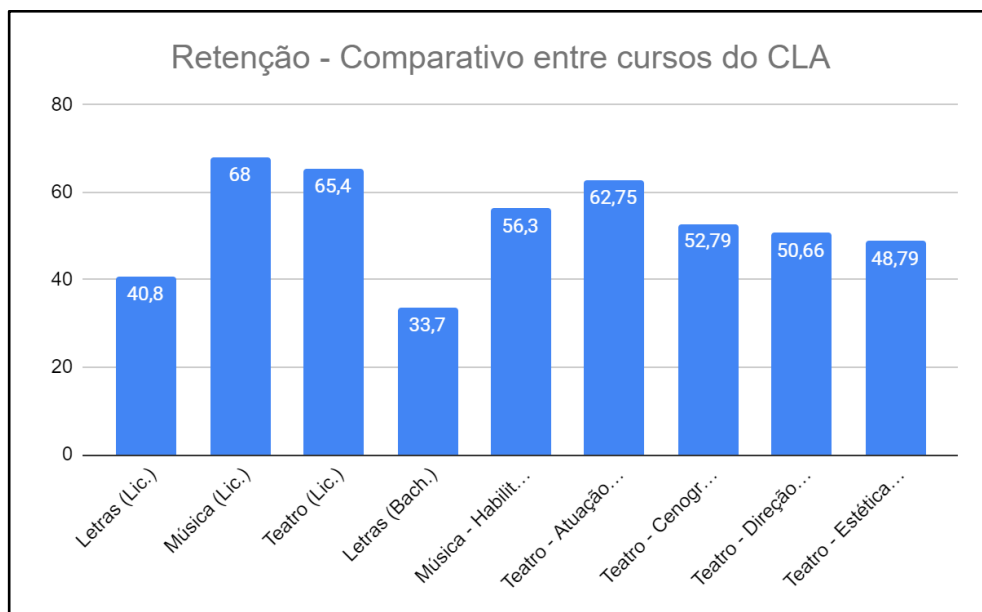
Gráfico 18: Comparativo da taxa de evasão entre os cursos do CLA.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.9.5.3 Taxa de retenção

Gráfico 19: Comparativo da taxa de retenção entre os cursos do CLA.



Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE/UNIRIO)

### 3.10 Séries históricas dos cursos de graduação

#### 3.10.1 Cursos do CCBS

Gráfico 20: Série histórica Biomedicina (Bacharelado/Integral)

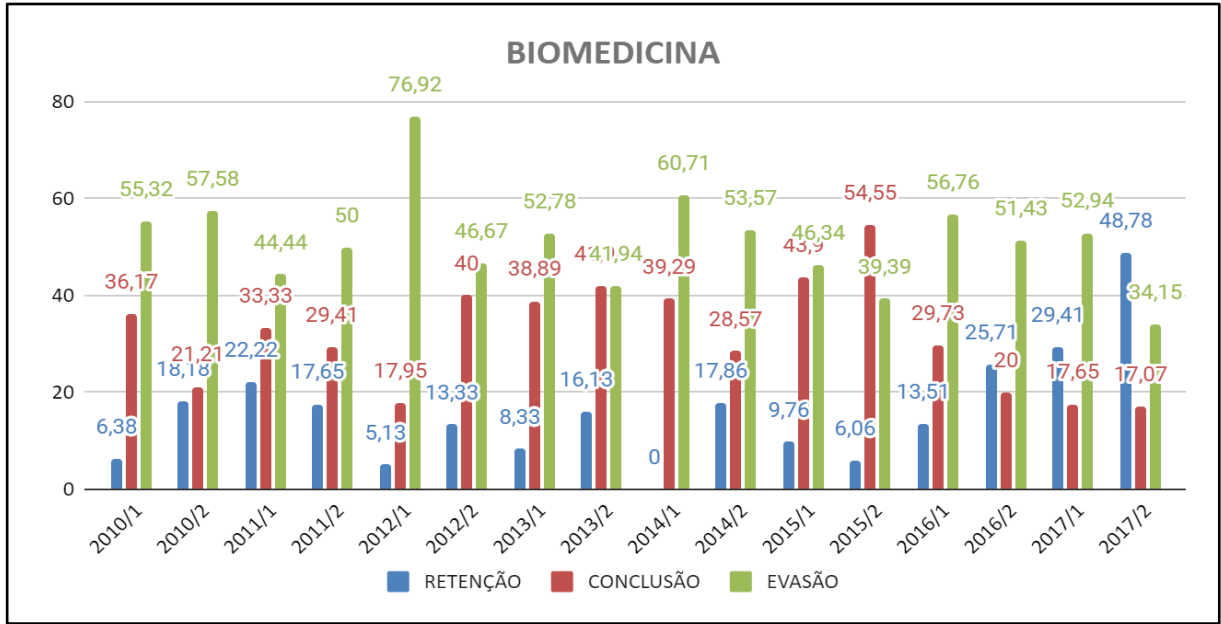


Gráfico 21: Série histórica Biologia (Licenciatura/Noturno)

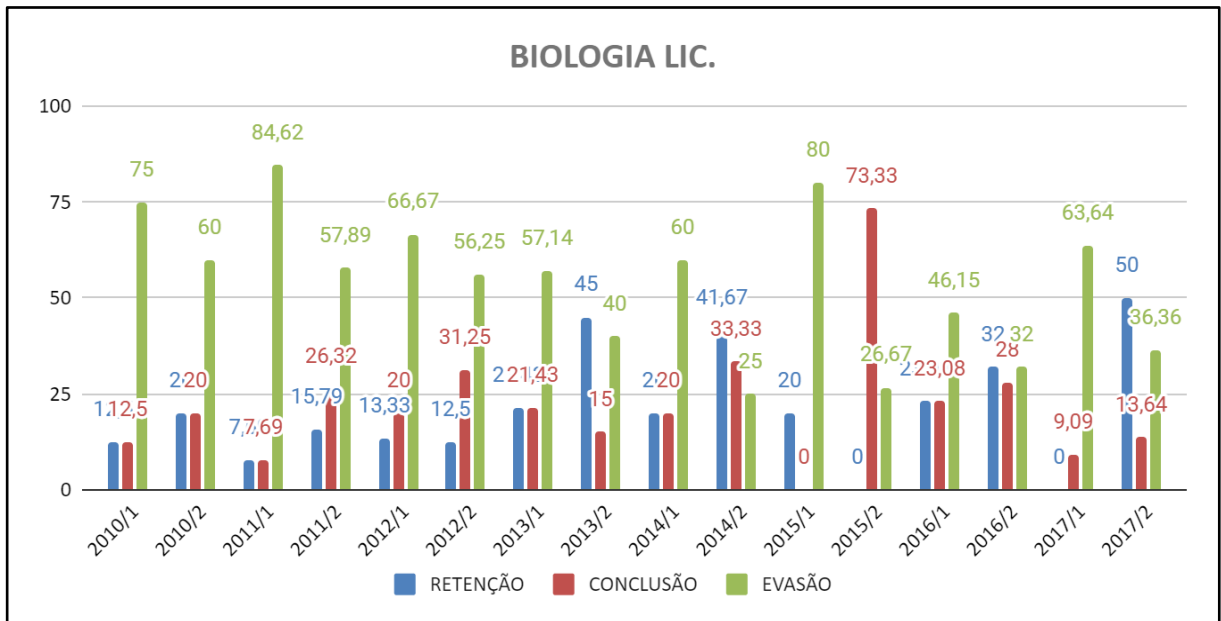


Gráfico 22: Série histórica Ciências Ambientais (Bacharelado/Noturno)

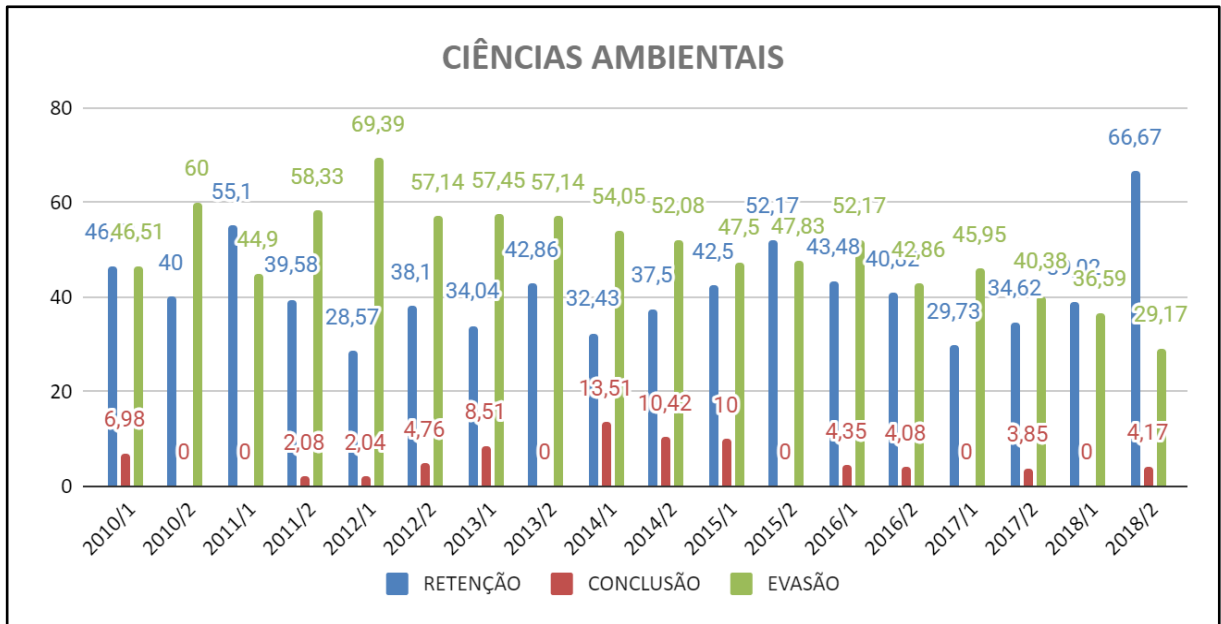


Gráfico 23: Série histórica Ciências Biológicas (Bacharelado/Integral)

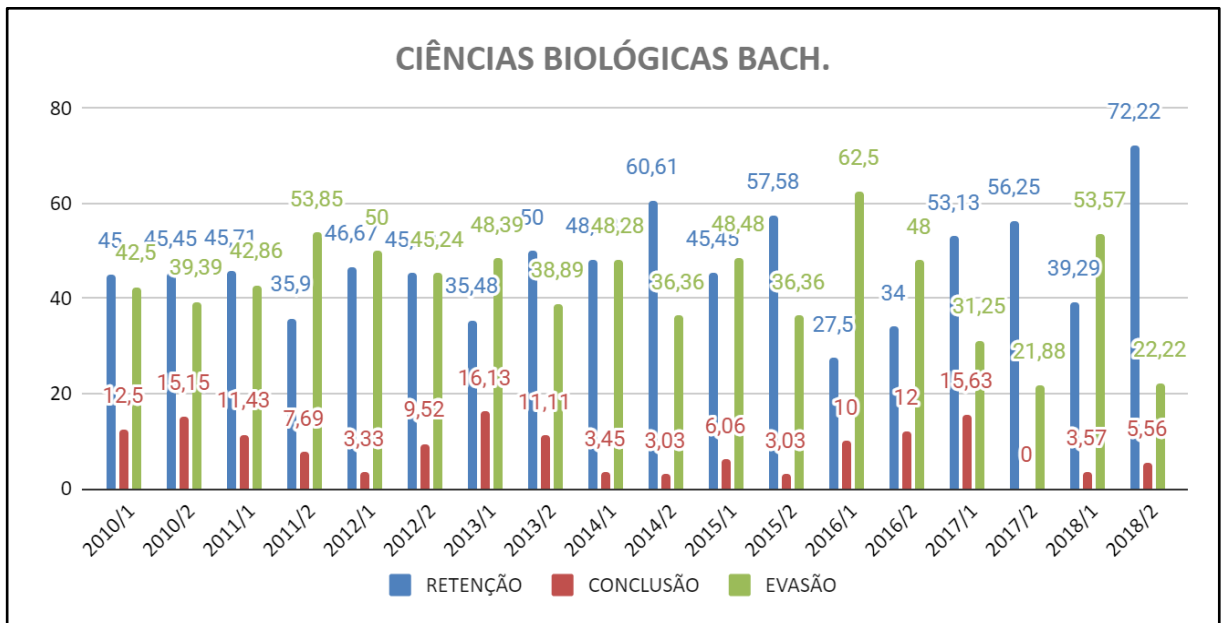


Gráfico 24: Série histórica Ciências Biológicas (Licenciatura/Integral)

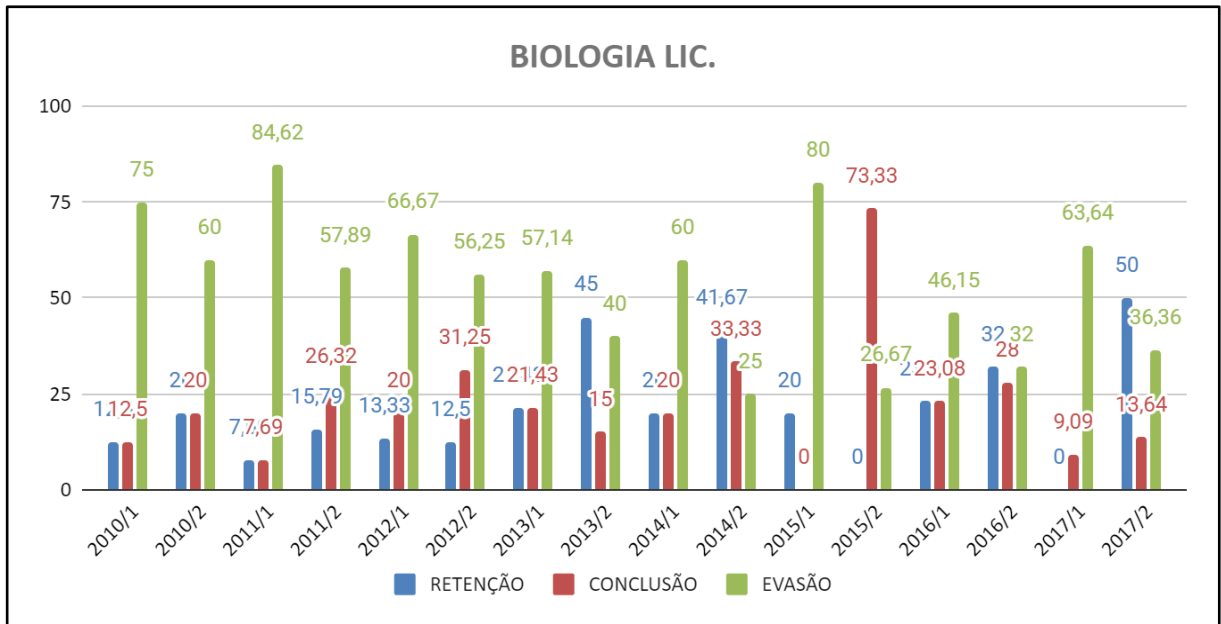


Gráfico 25: Série histórica Ciências da Natureza (Licenciatura/Noturno)

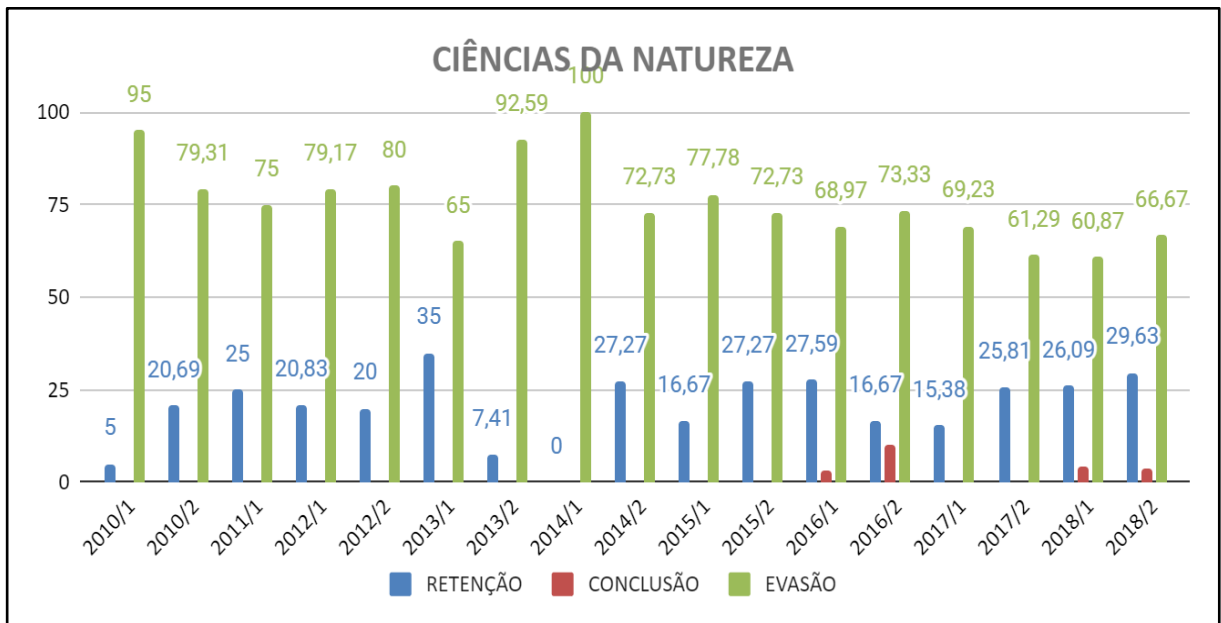


Gráfico 26: Série histórica Enfermagem (Bacharelado/Integral)

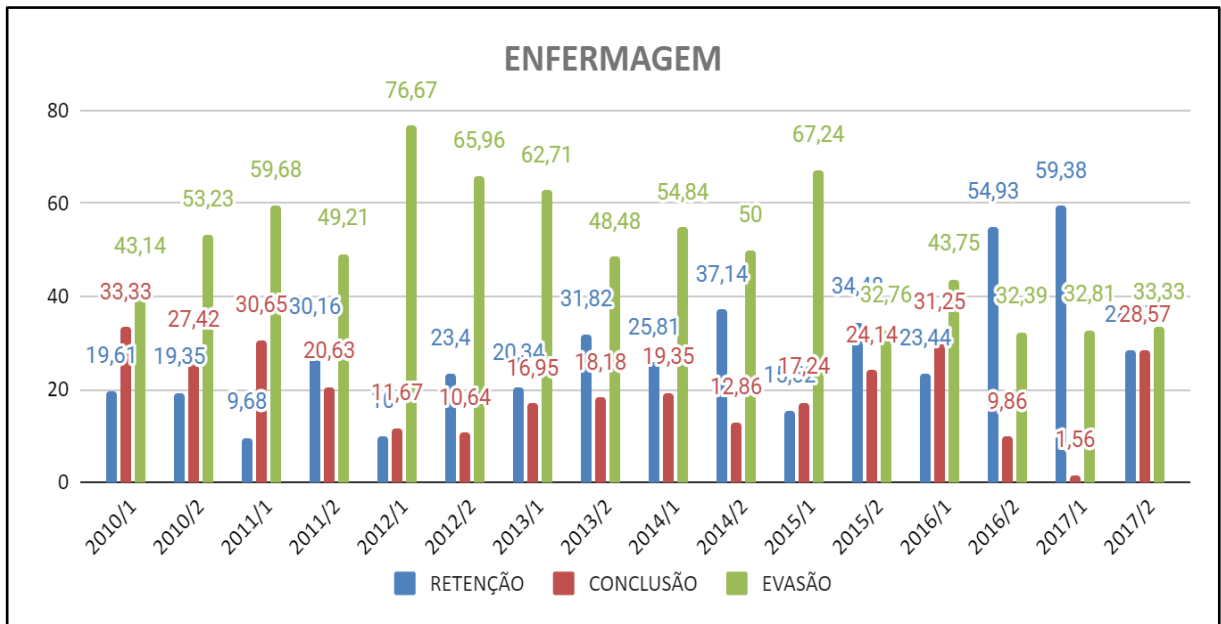


Gráfico 27: Série histórica Medicina (Bacharelado/Integral)

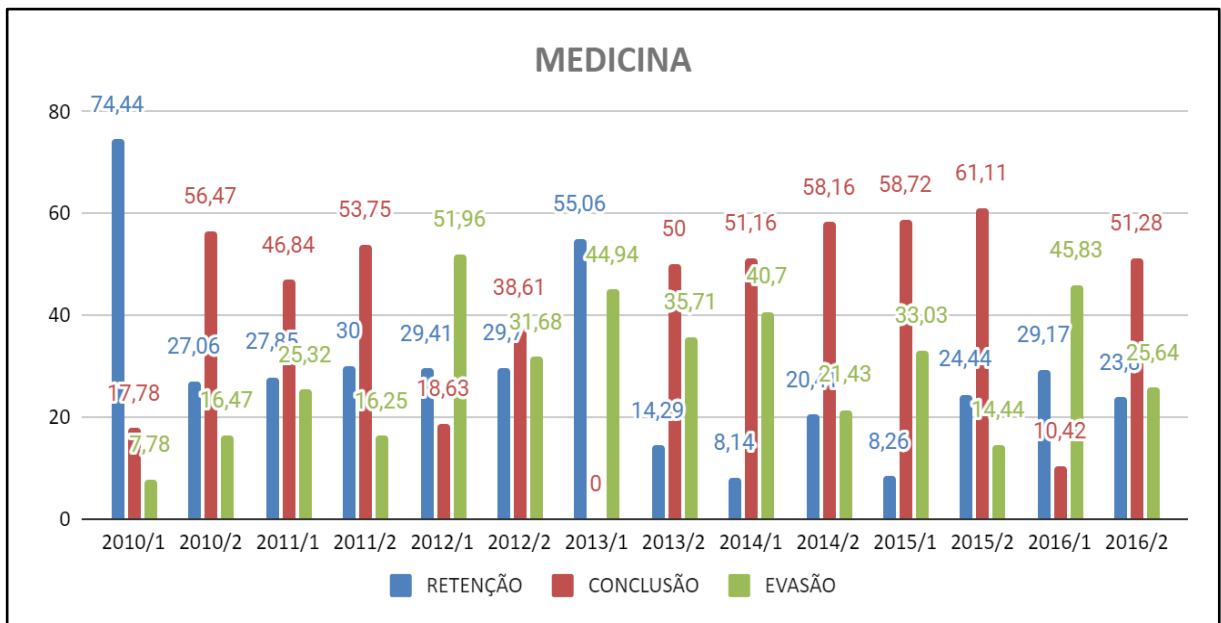


Gráfico 28: Série histórica Nutrição (Bacharelado/Integral)

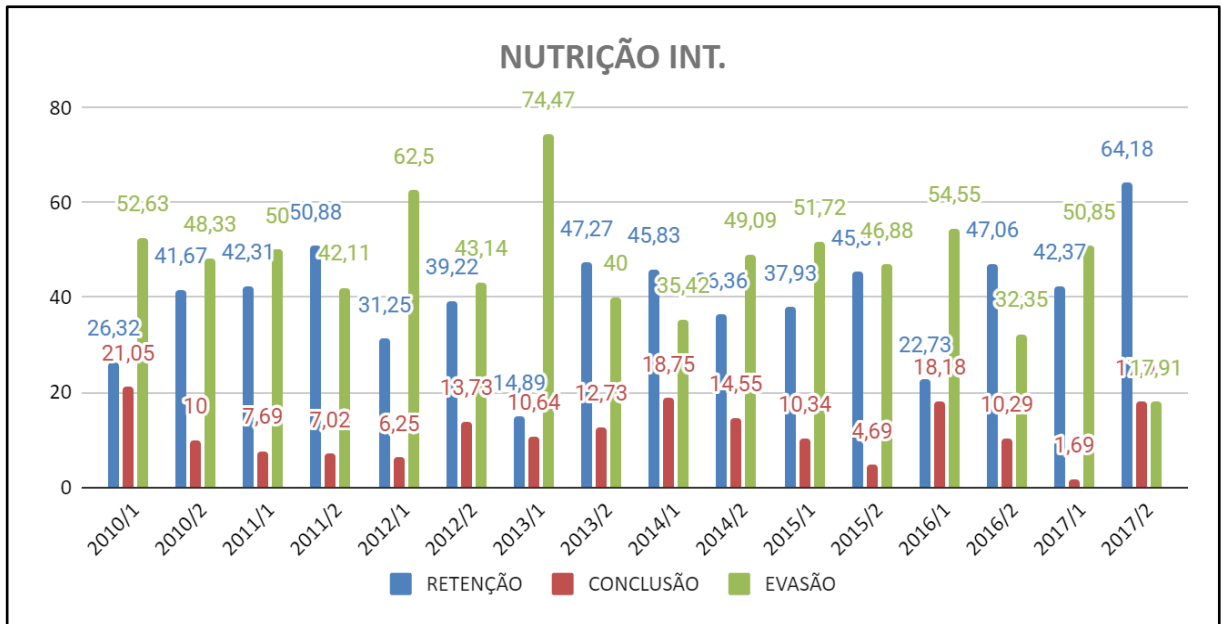
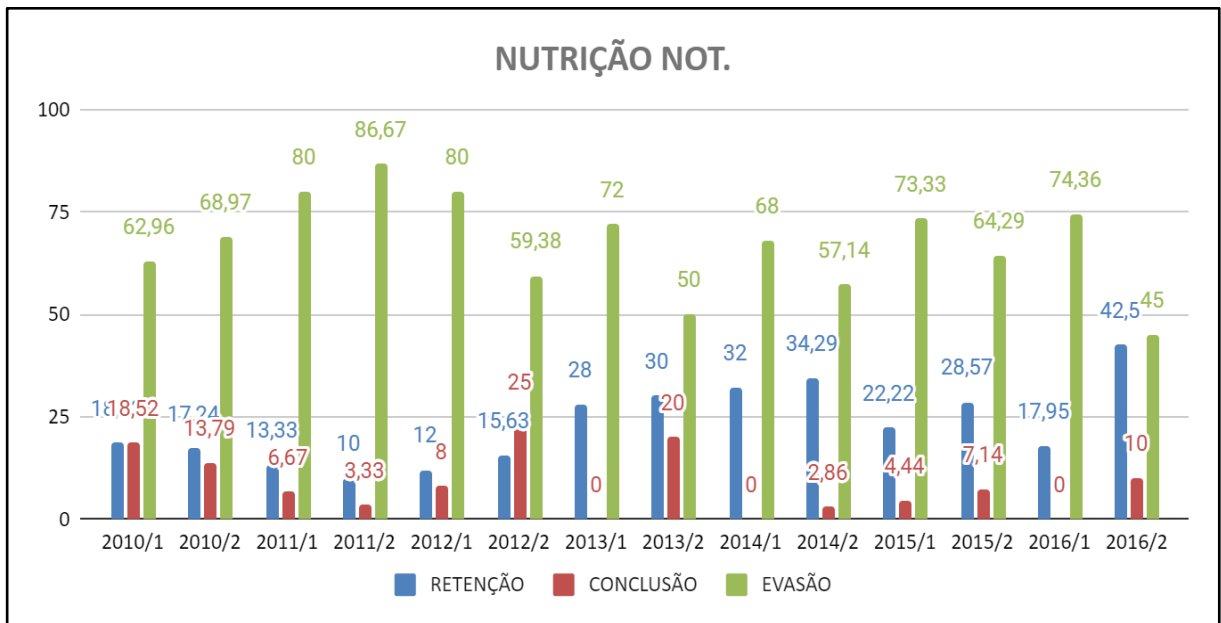


Gráfico 29: Série histórica Nutrição (Bacharelado/Noturno)





3.10.2 Cursos do CCET

Gráfico 30: Série histórica Engenharia de Produção (Bacharelado/Tarde/Noite)

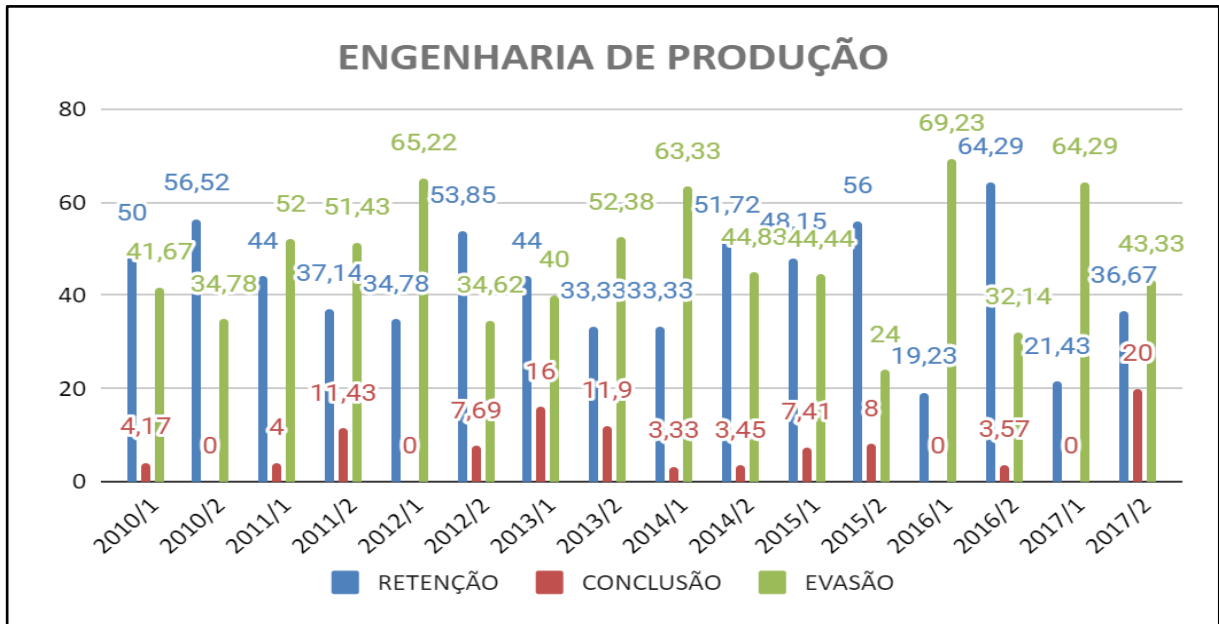


Gráfico 31: Série histórica Matemática (Licenciatura/Noturno)

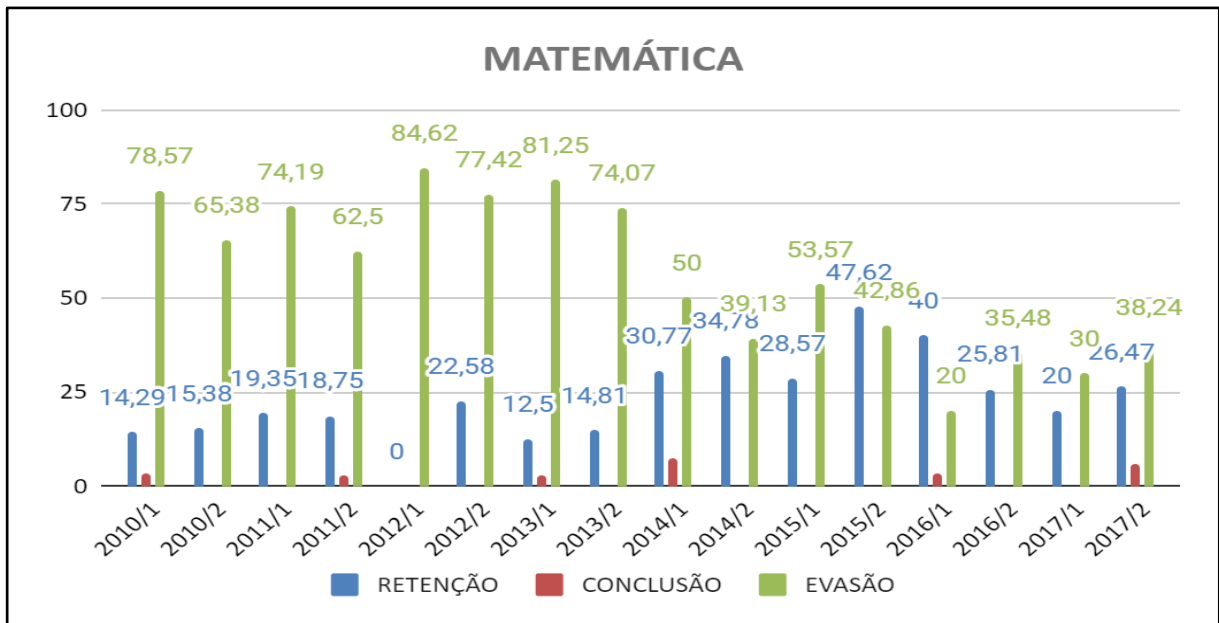
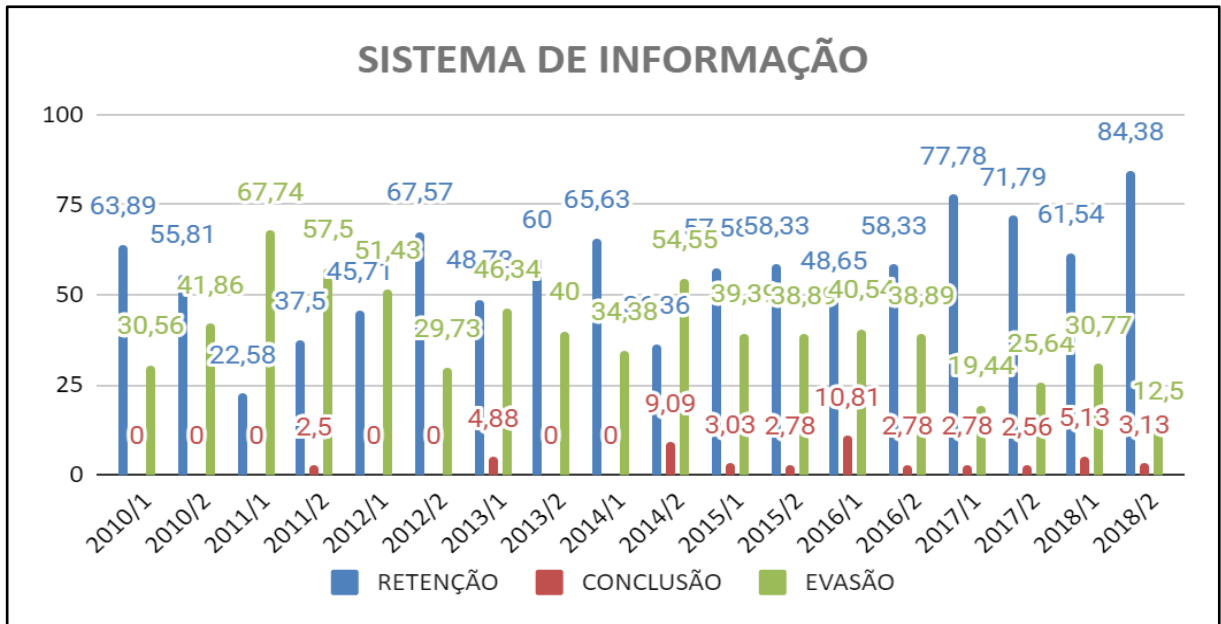


Gráfico 32: Série histórica Sistemas de Informação (Bacharelado/Integral)



3.10.3 Cursos do CCH

Gráfico 33: Série histórica Arquivologia (Bacharelado/Noturno)

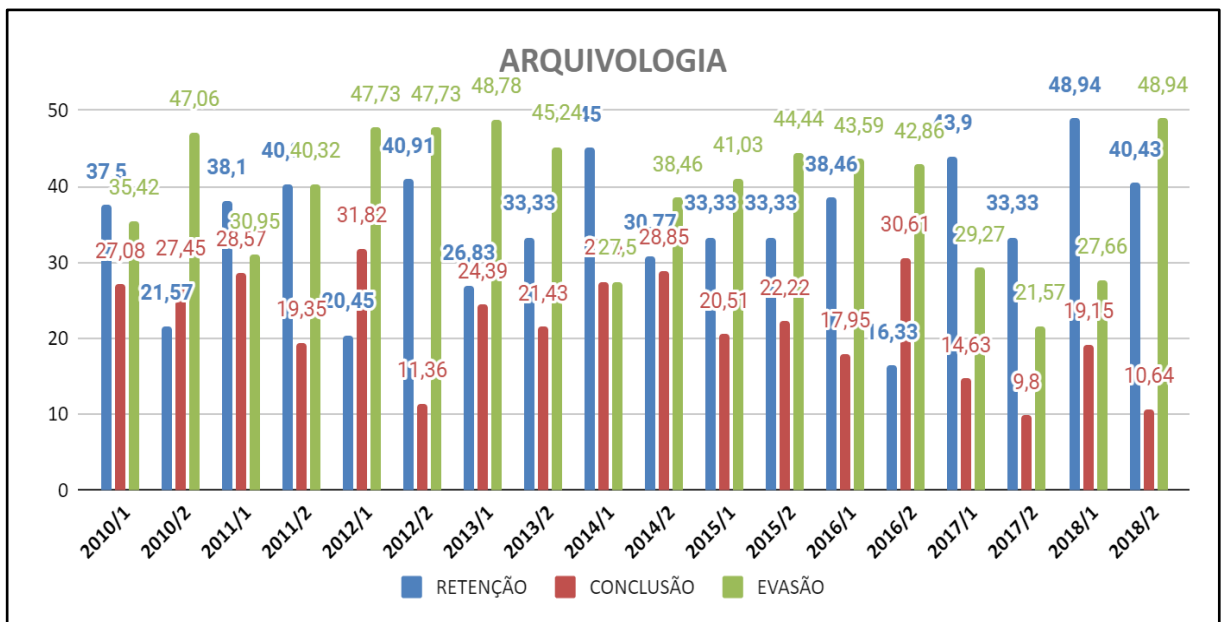


Gráfico 34: Série histórica Biblioteconomia (Bacharelado/Matutino)

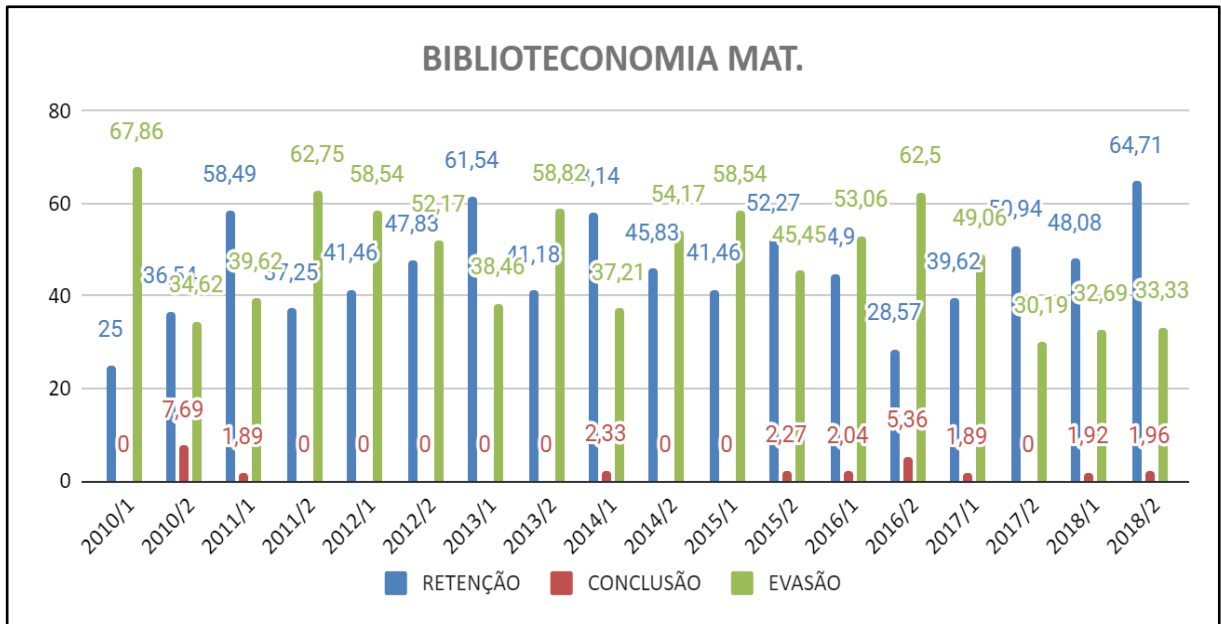


Gráfico 35: Série histórica Biblioteconomia (Bacharelado/ Noturno)

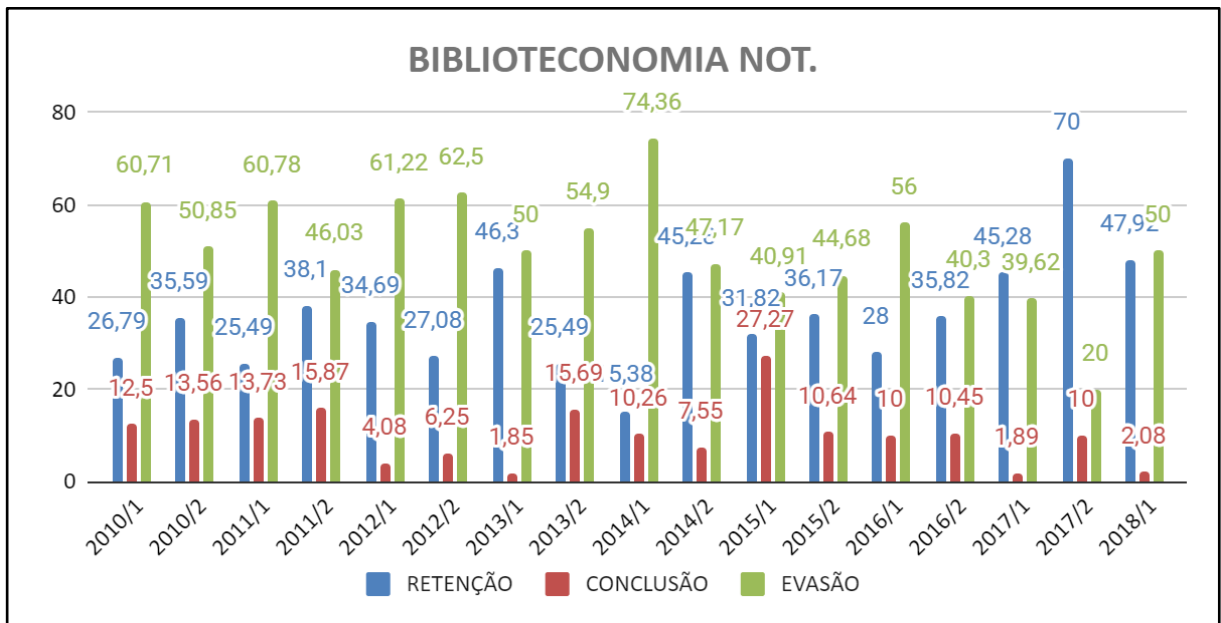


Gráfico 36: Série histórica Biblioteconomia (Licenciatura/Noturno)

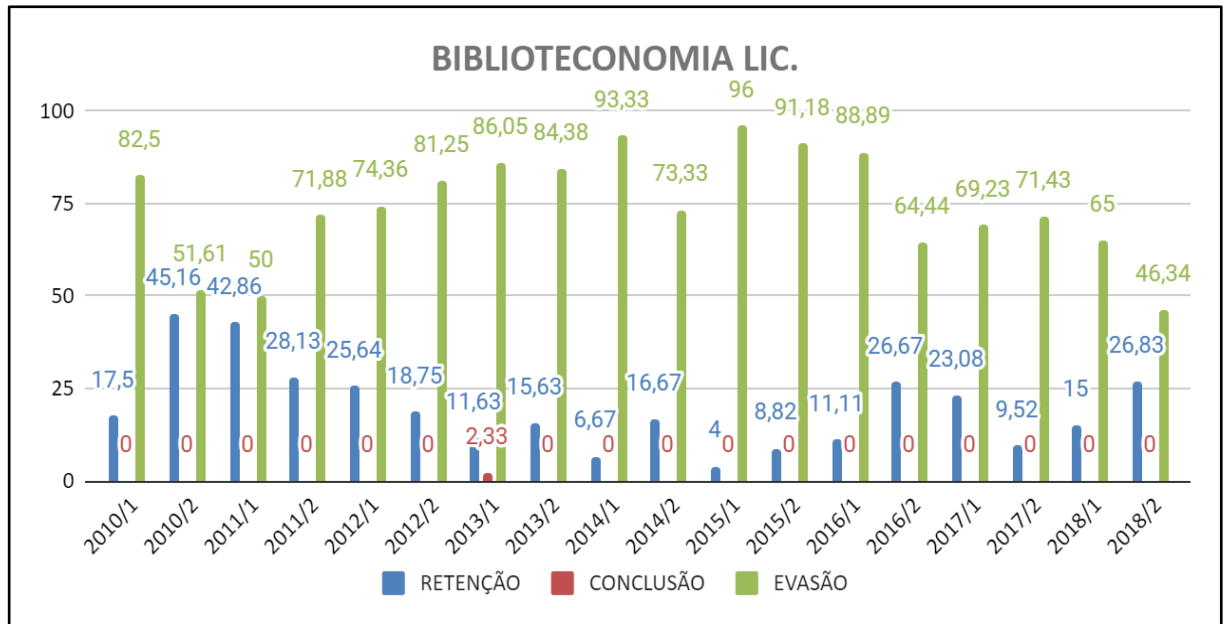


Gráfico 37: Série histórica Ciências Sociais (Licenciatura/Matutino)

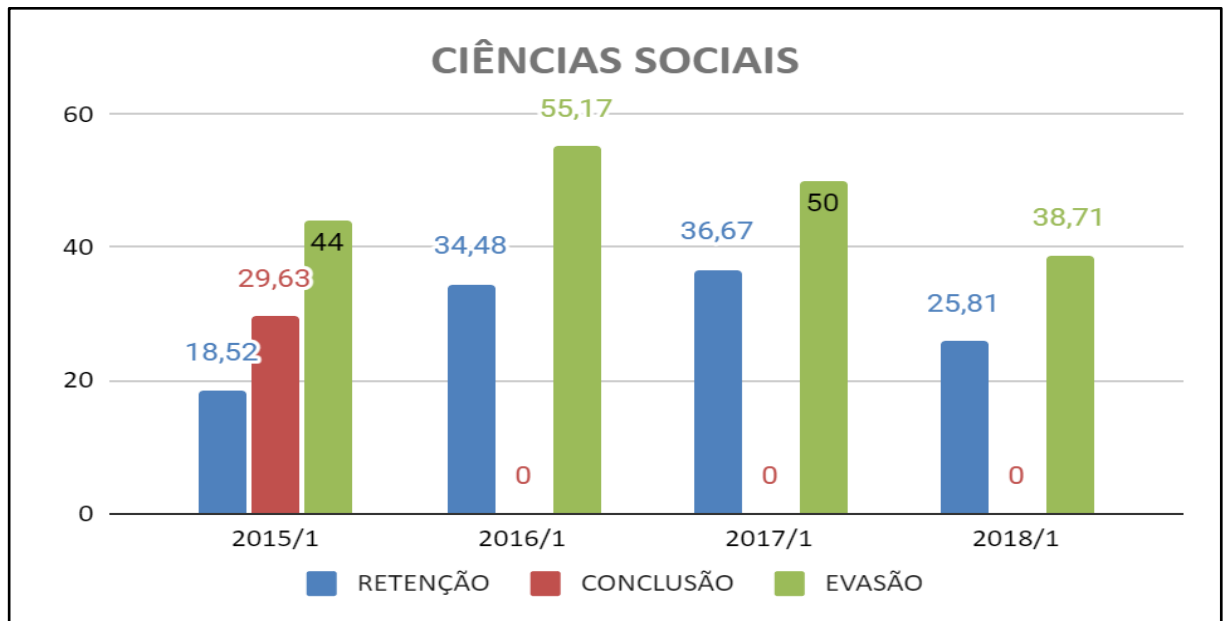


Gráfico 38: Série histórica Filosofia (Bacharelado/Vespertino/Noturno)

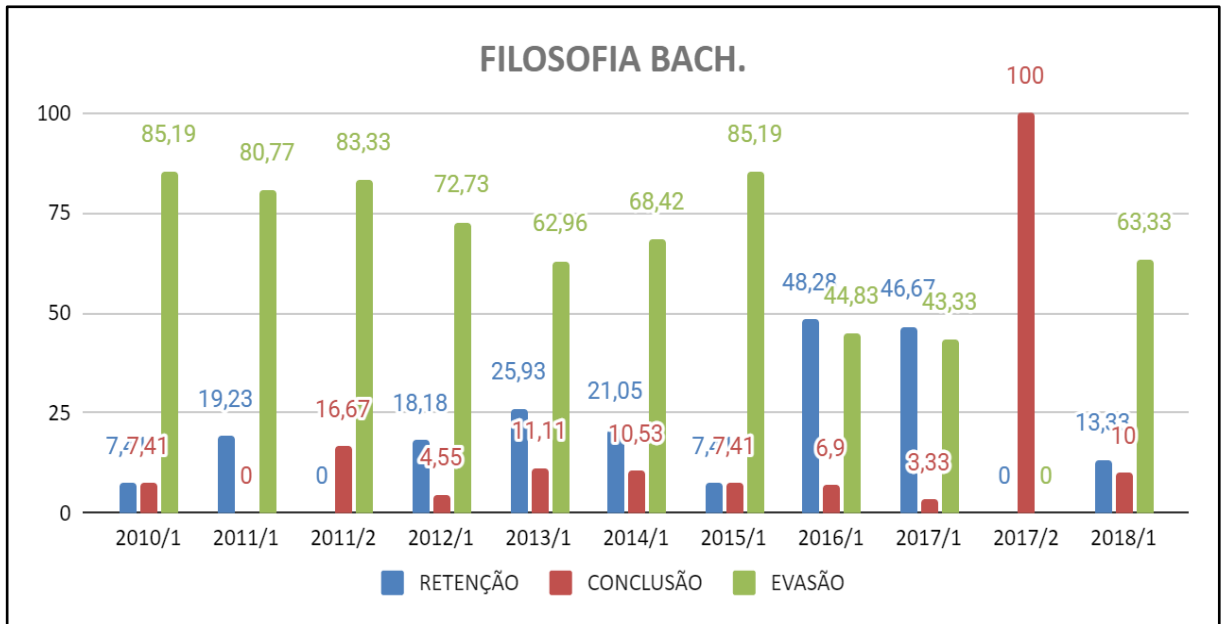


Gráfico 39: Série histórica Filosofia (Licenciatura/Vespertino/Noturno)

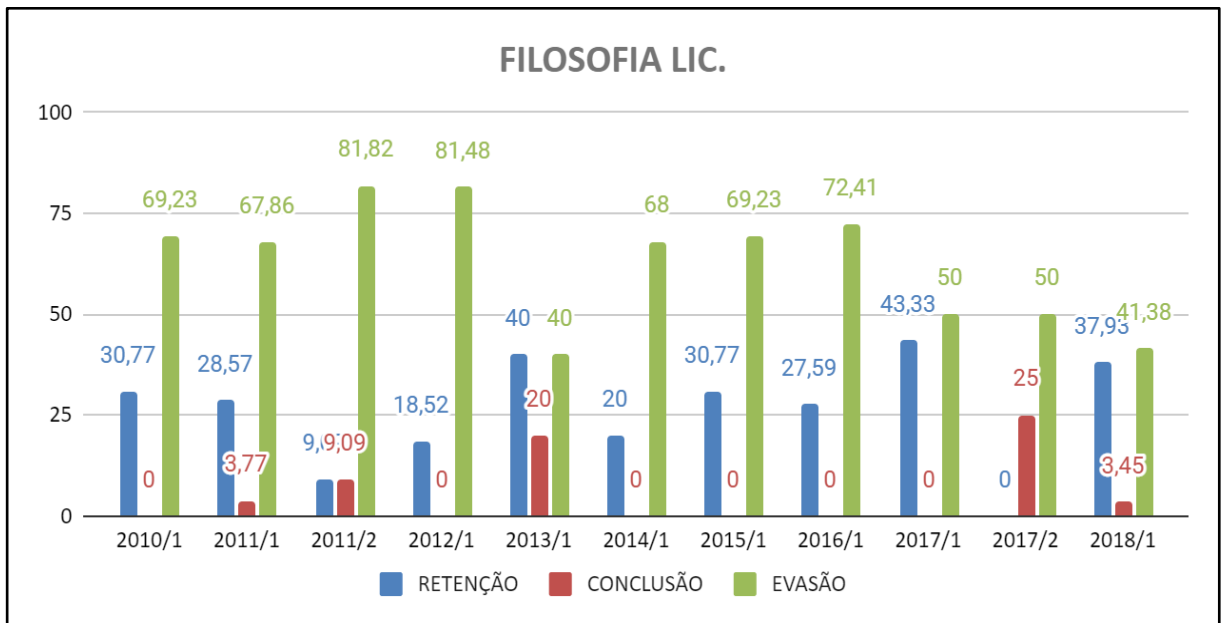


Gráfico 40: Série histórica História (Bacharelado/Matutino)

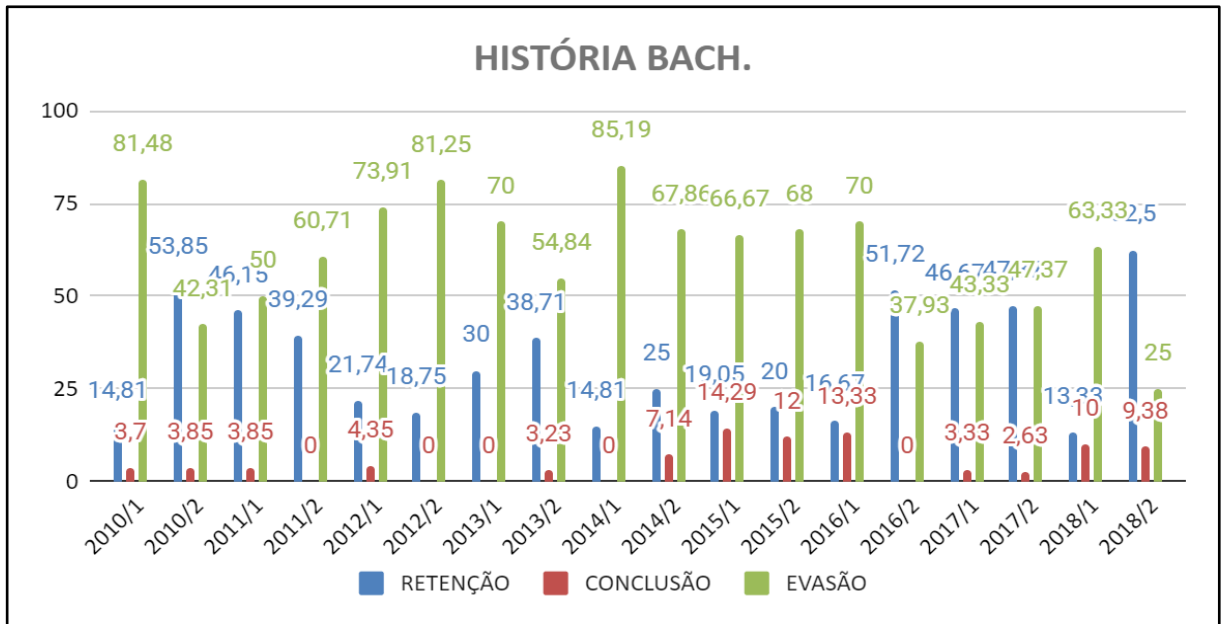


Gráfico 41: Série histórica História (Licenciatura/Matutino)

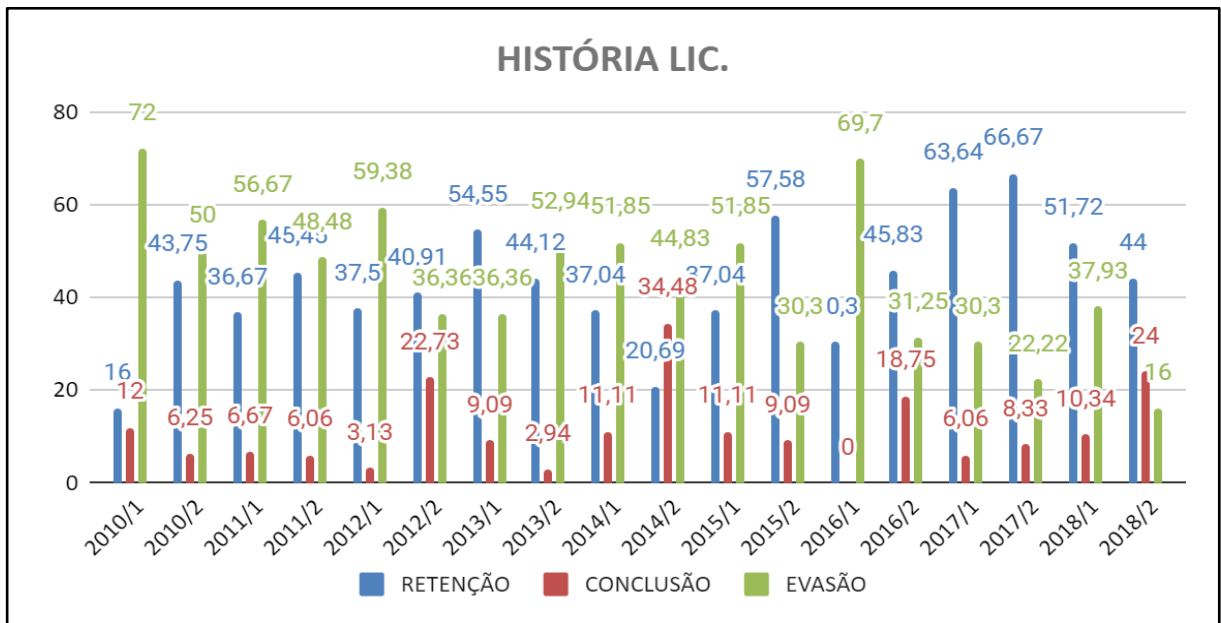


Gráfico 42: Série histórica Museologia (Bacharelado/Noturno)

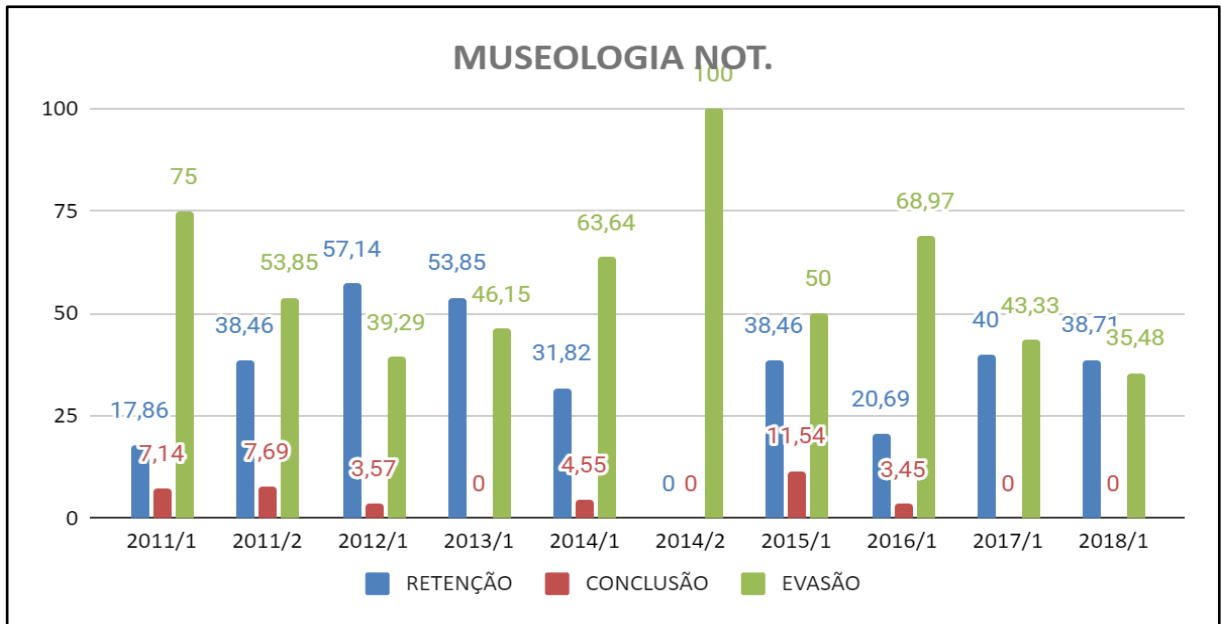


Gráfico 43: Série histórica Museologia (Bacharelado/Integral)

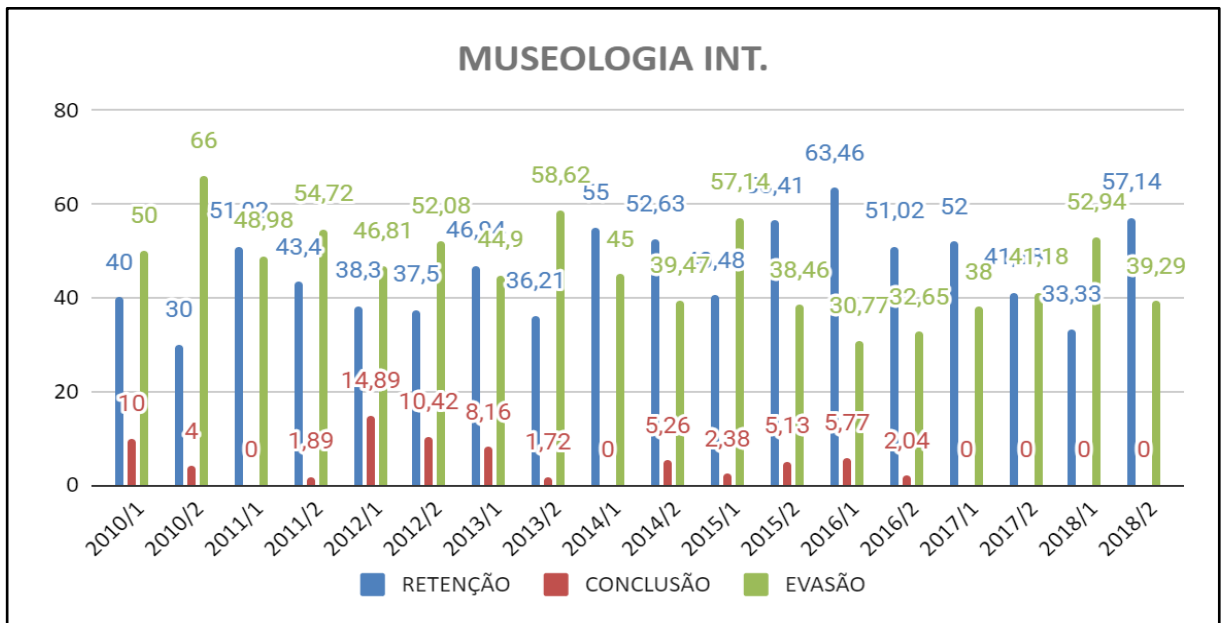


Gráfico 44: Série histórica Pedagogia (Licenciatura/Vespertino)

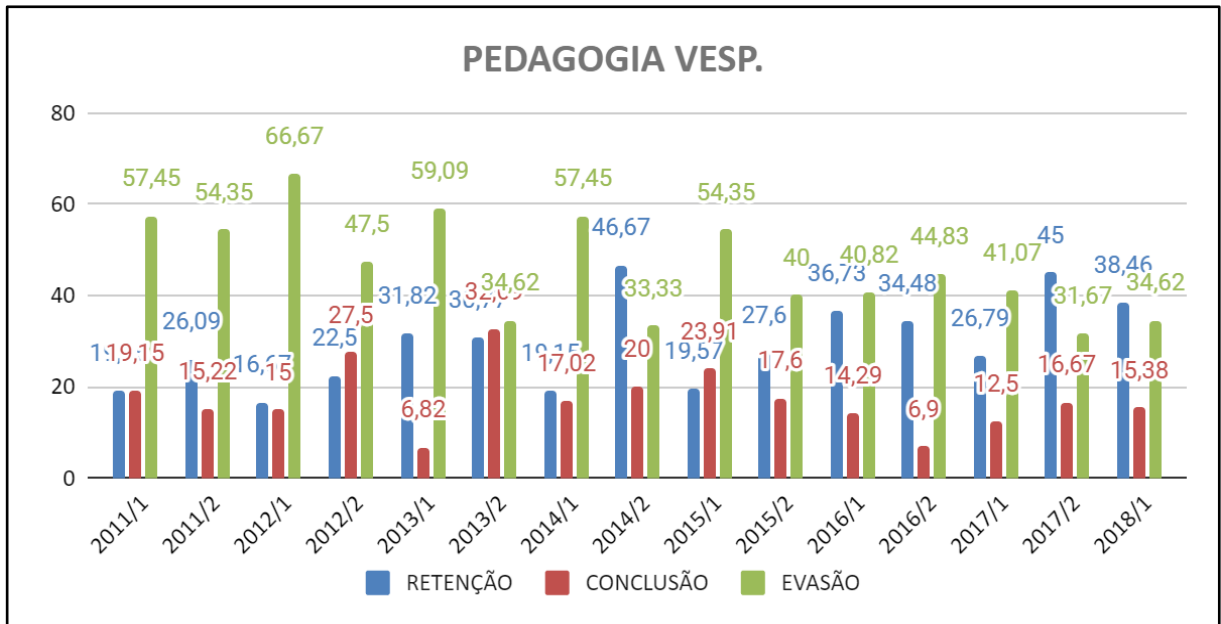


Gráfico 45: Série histórica Pedagogia (Licenciatura/Noturno)

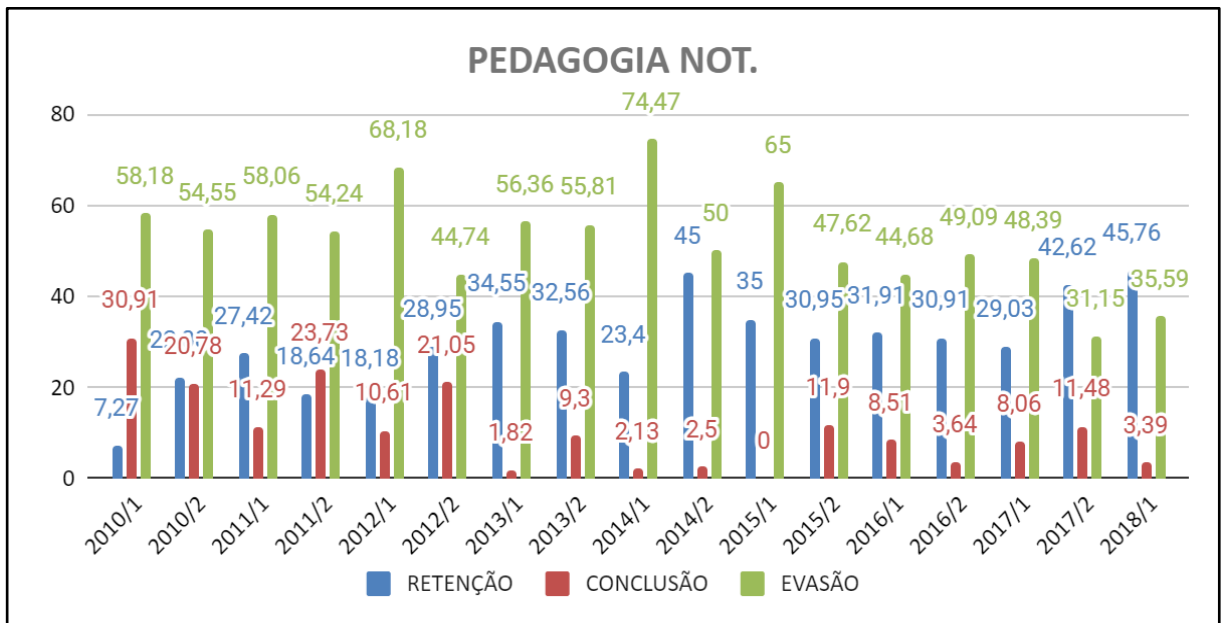




Gráfico 46: Série histórica Serviço Social (Bacharelado/Noturno)

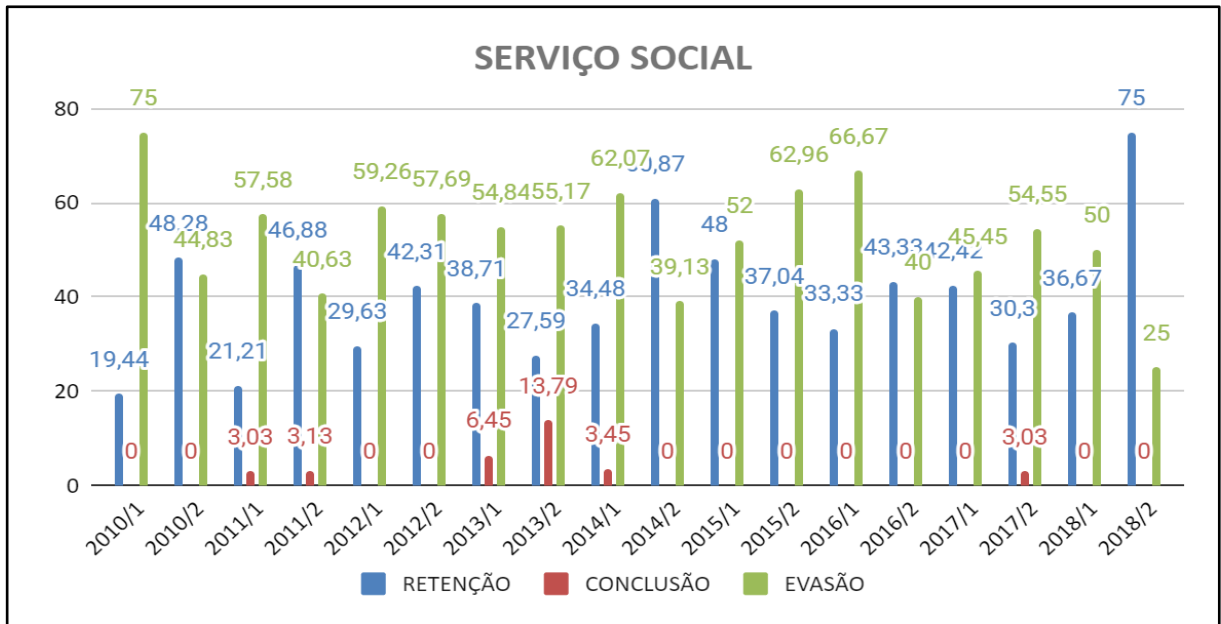
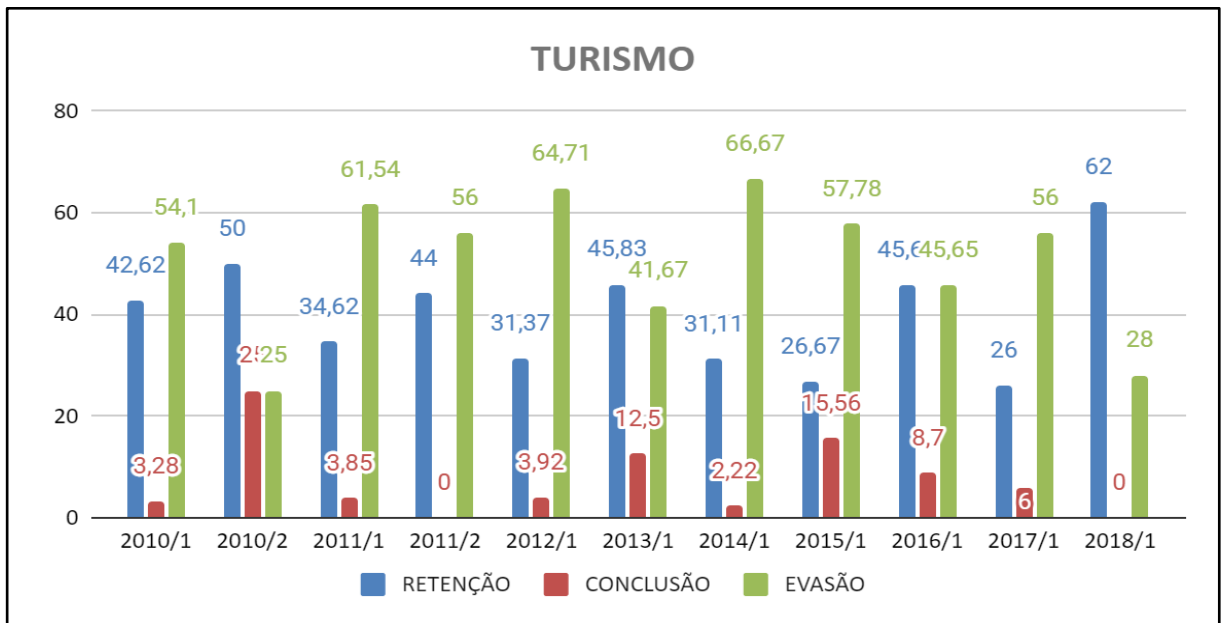


Gráfico 47: Série histórica Turismo (Bacharelado/Matutino/Vespertino)



3.10.4 Cursos do CCJP

Gráfico 48: Série histórica Administração Pública (Bacharelado/Integral)

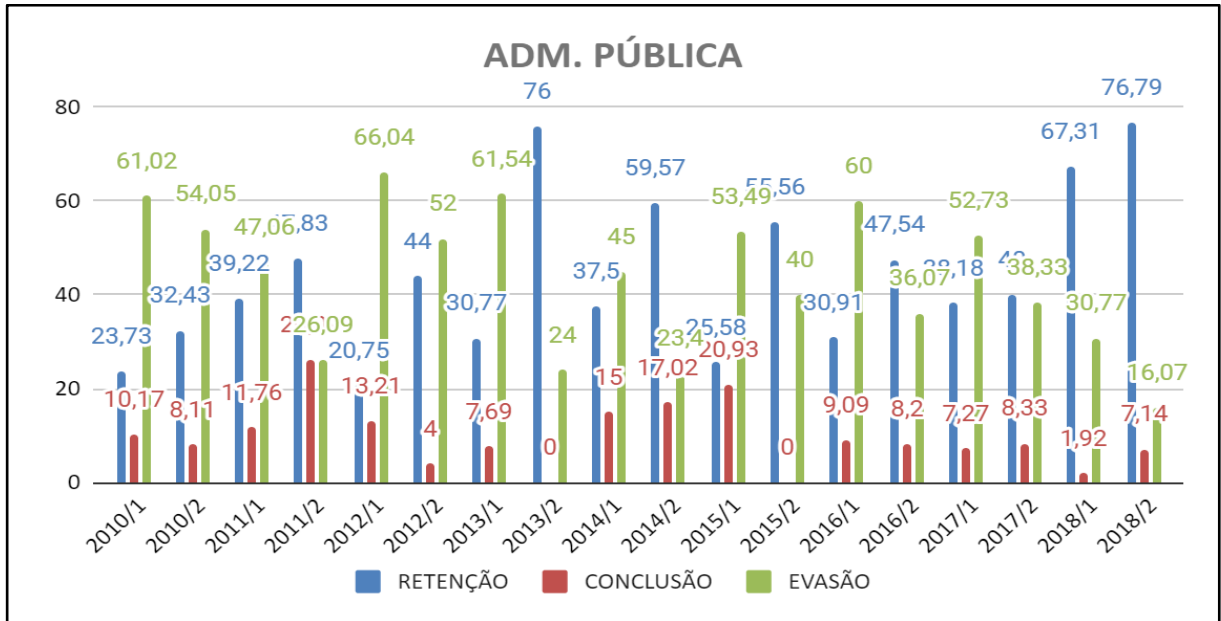


Gráfico 49: Série histórica Ciência Política (Bacharelado/Integral)

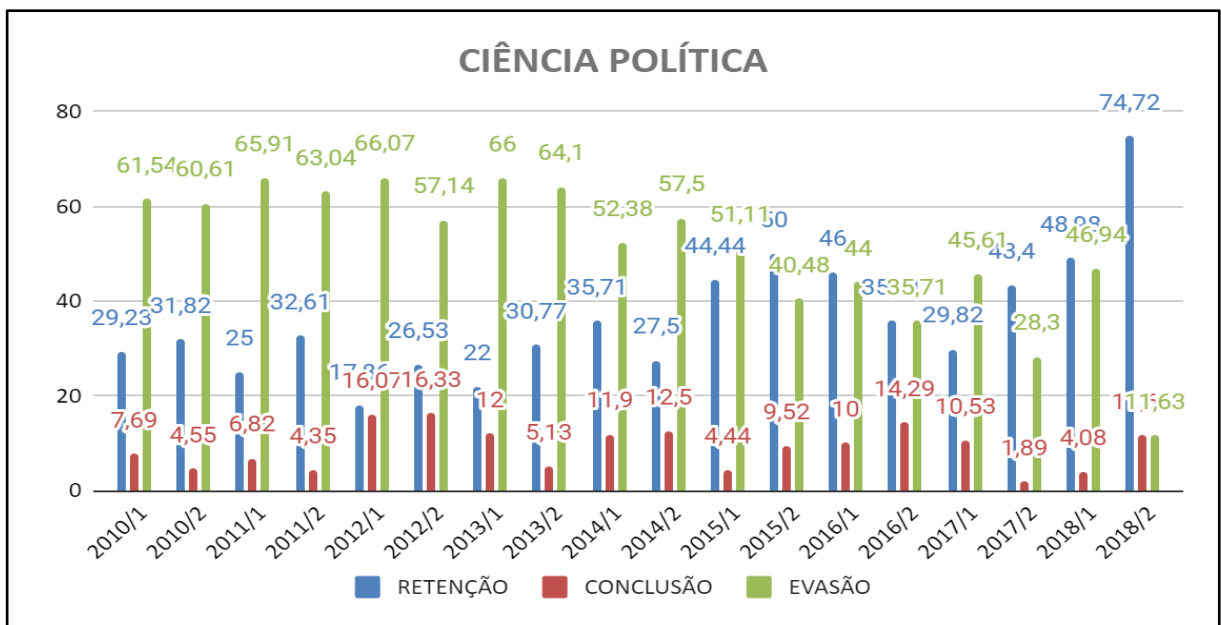
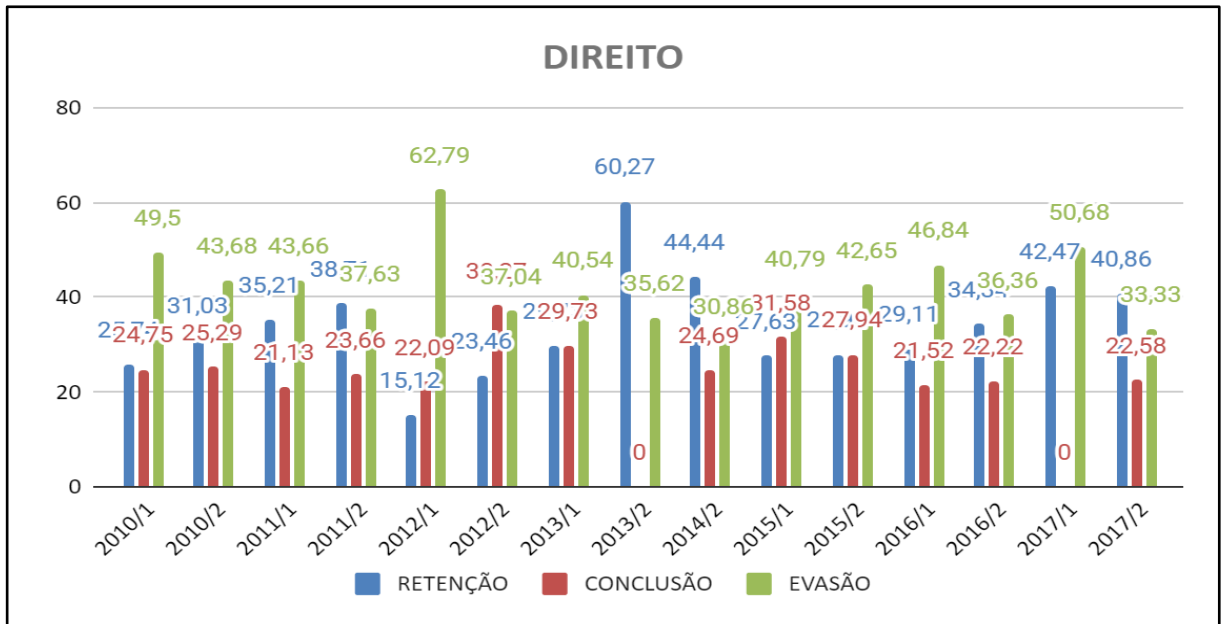


Gráfico 50: Série histórica Direito (Bacharelado/Integral)



3.10.5 Cursos do CLA

Gráfico 51: Série histórica Letras - Língua Portuguesa (Bacharelado/Noturno)

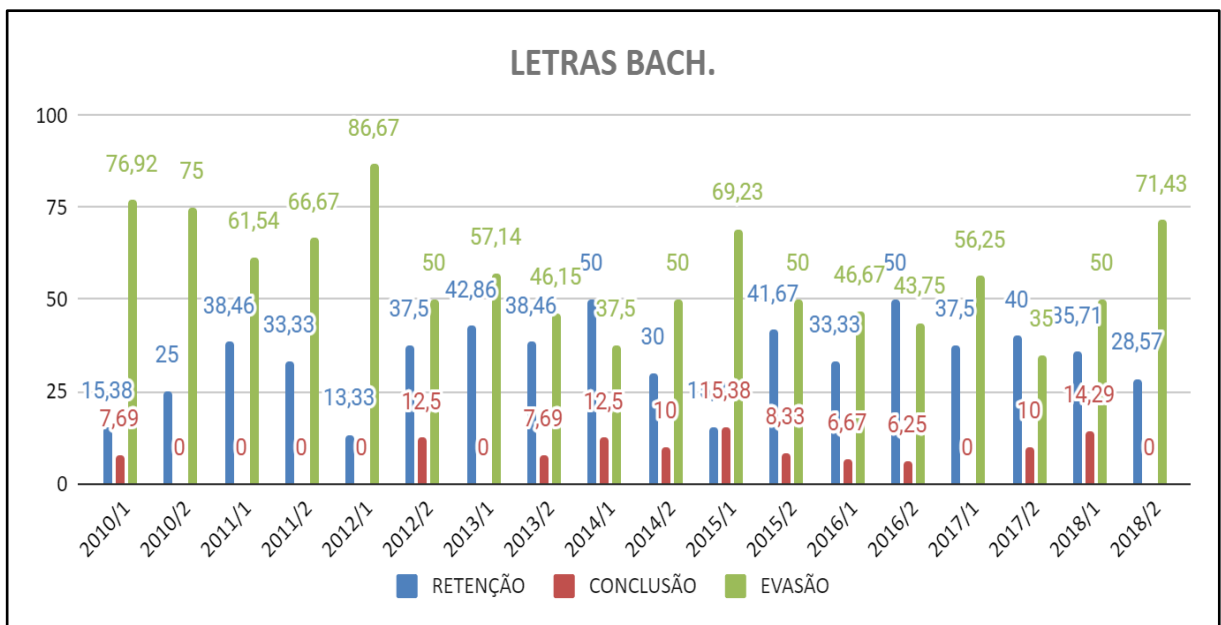
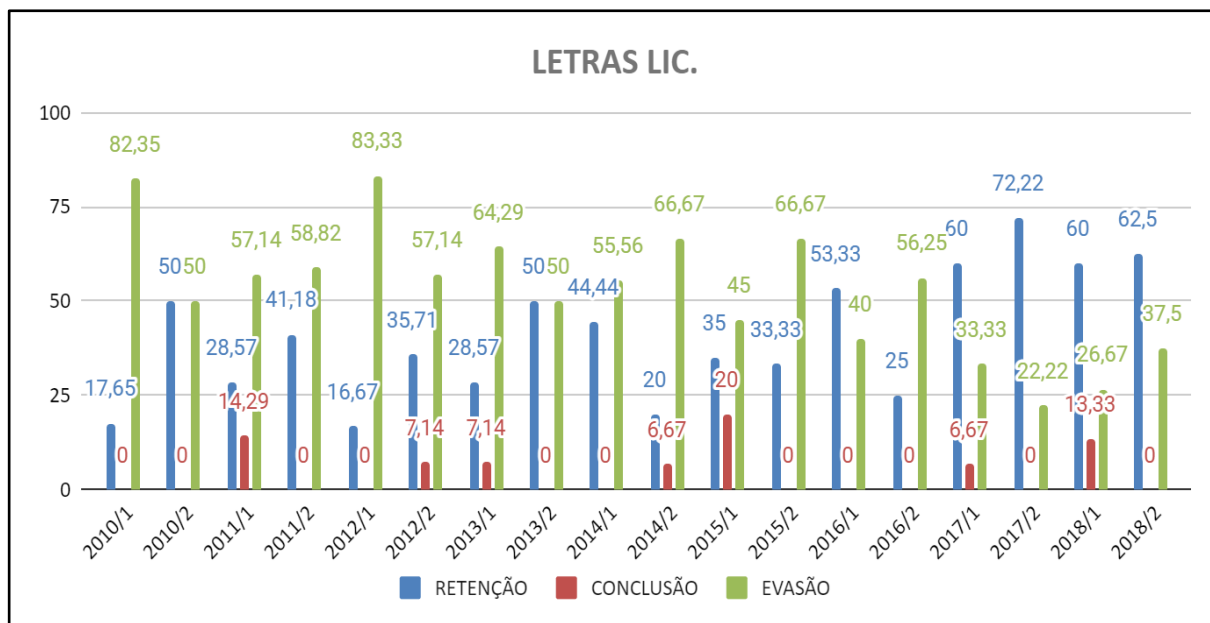
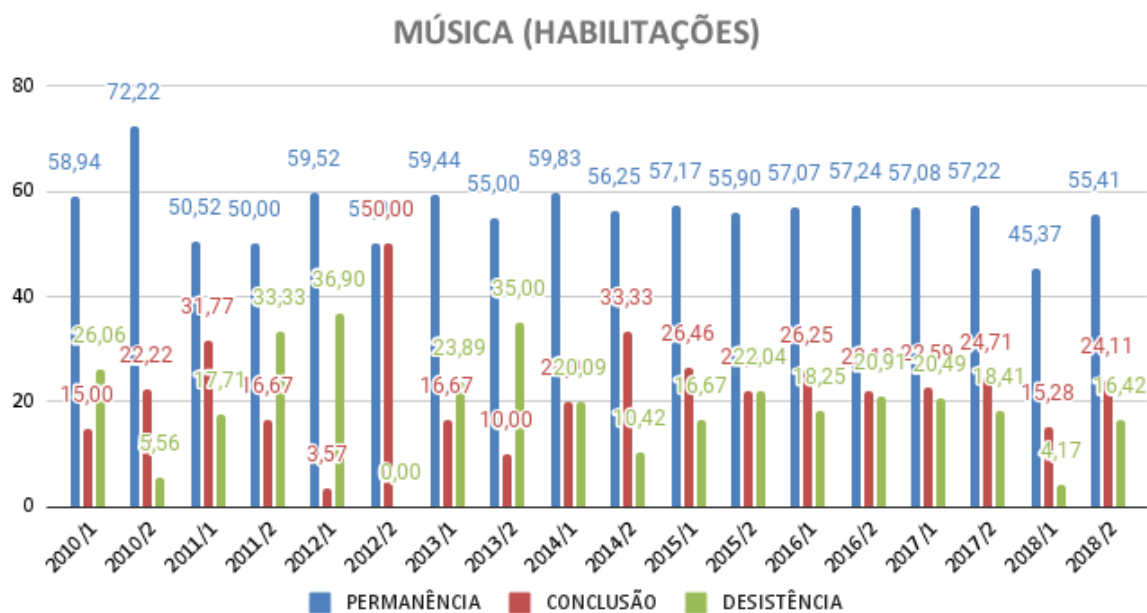


Gráfico 52: Série histórica Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura/Noturno)

Gráfico 53: Série histórica Música - Habilitações<sup>1</sup>

<sup>1</sup>As habilitações do curso de Música são: Canto - Bacharelado/Integral; Composição - Bacharelado/Integral; MPB/Arranjo - Bacharelado/Integral; Regência - Bacharelado/Integral; Instrumento - Bacharelado/Integral

Gráfico 54: Série histórica Música (Licenciatura/Integral)

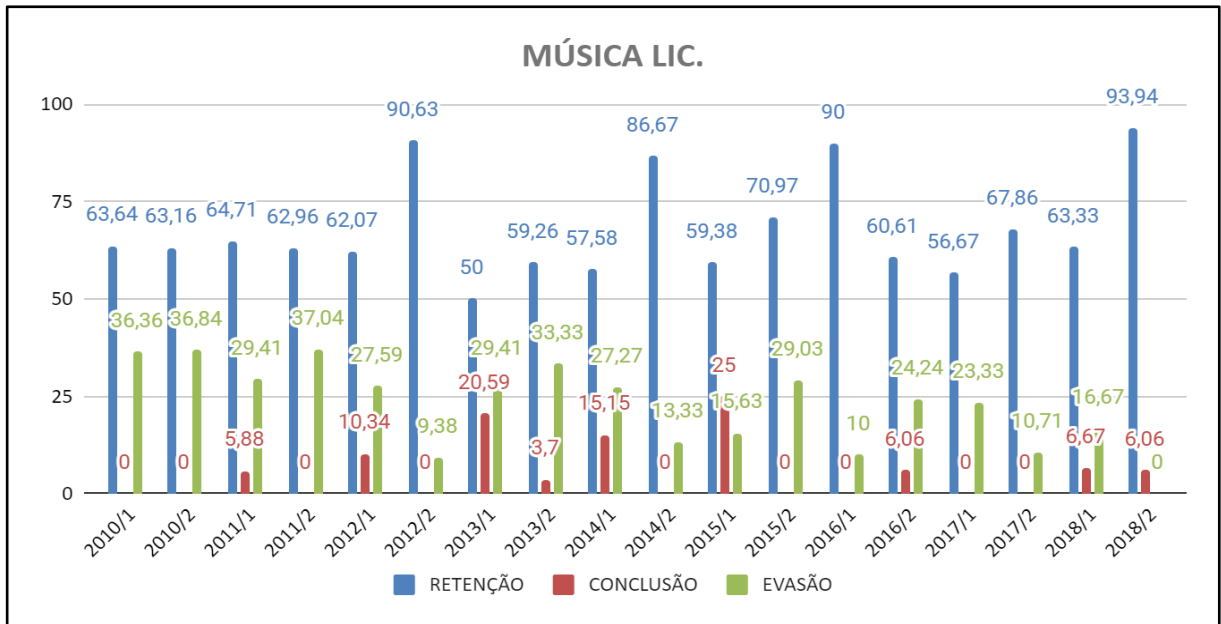


Gráfico 55: Série histórica Teatro - Atuação Cênica (Bacharelado/Integral)

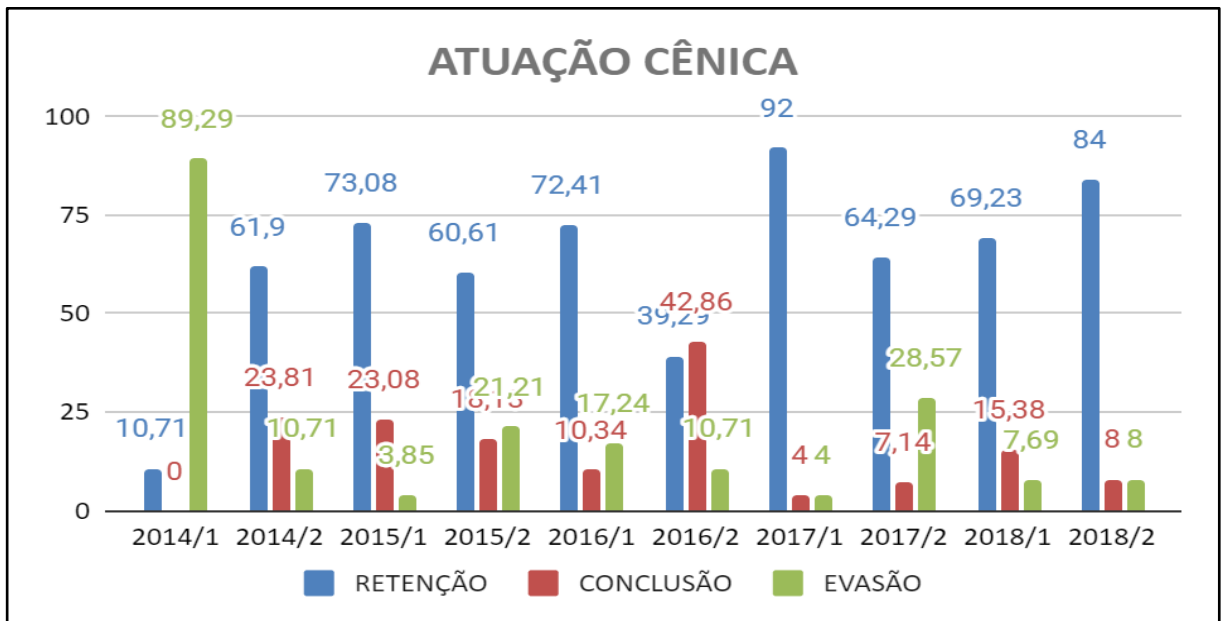


Gráfico 56: Série histórica Teatro - Cenografia e Indumentária (Bacharelado/Integral)

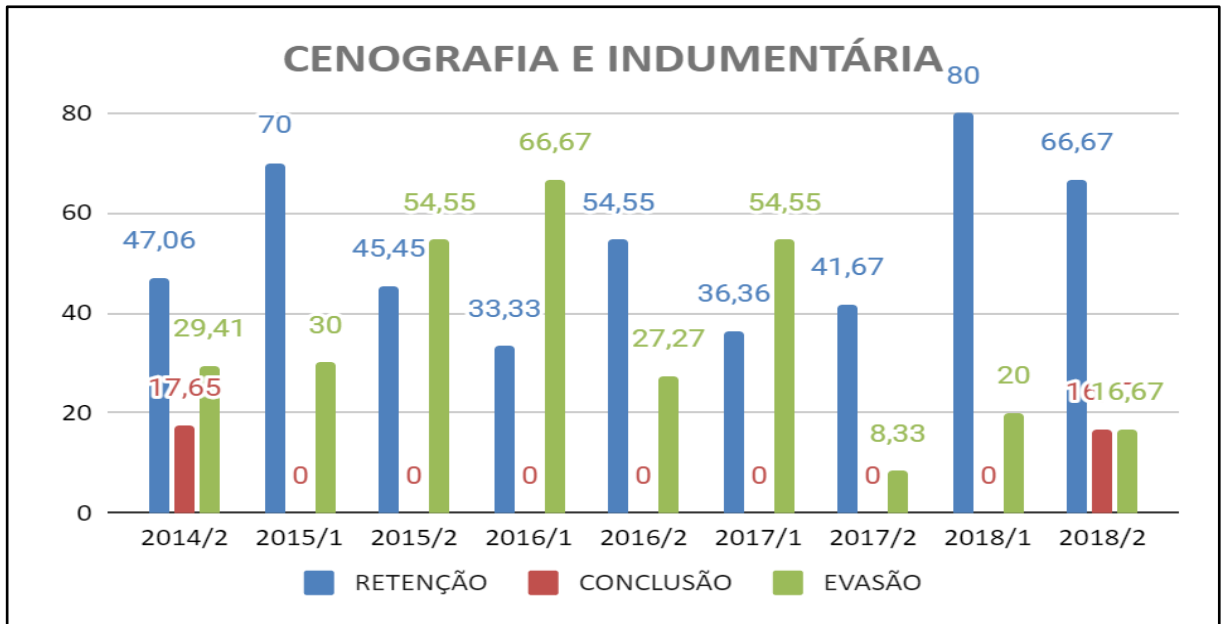


Gráfico 57: Série histórica Teatro - Direção Teatral (Bacharelado/Integral)

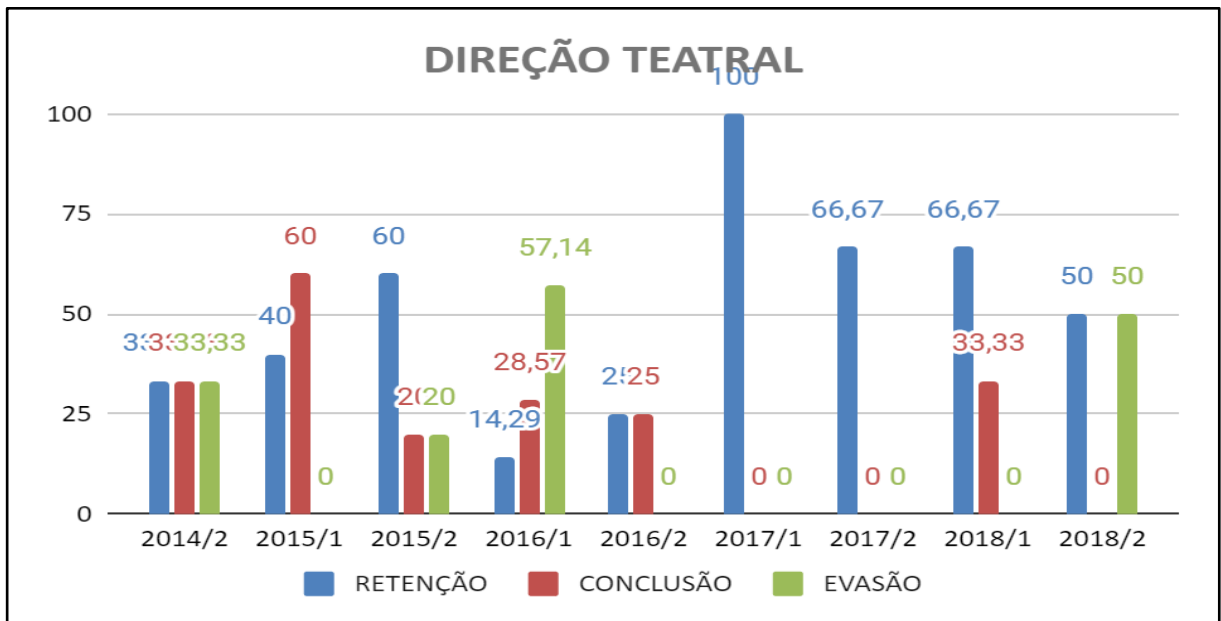


Gráfico 58: Série histórica Teatro - Estética e Teoria do Teatro (Bacharelado/Integral)

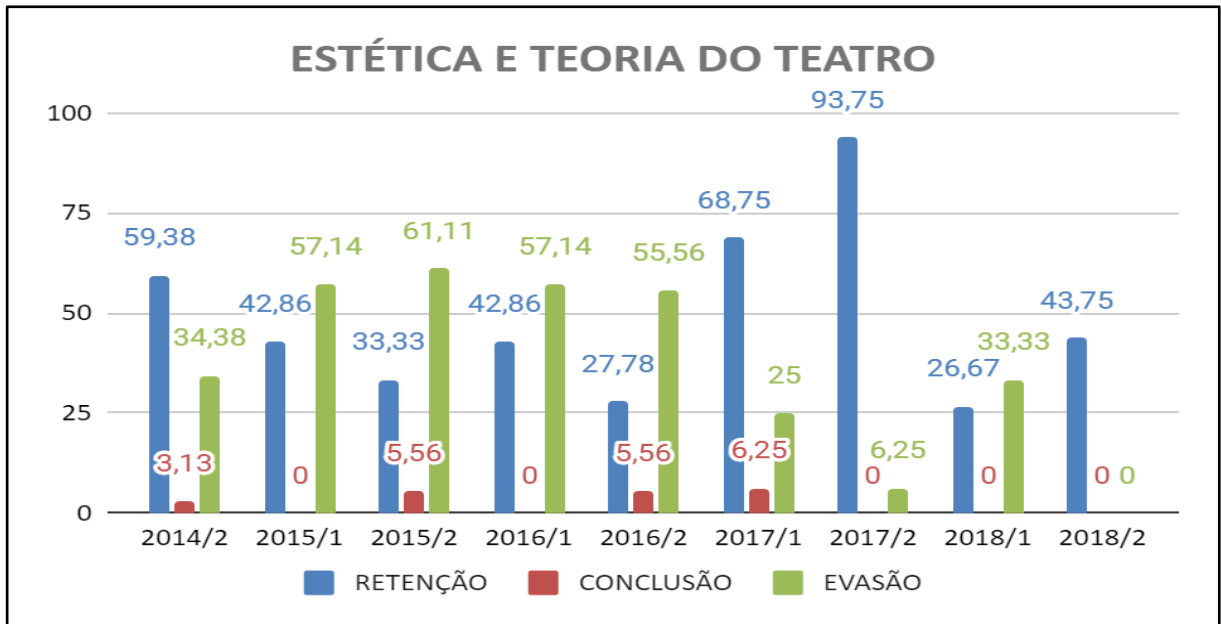
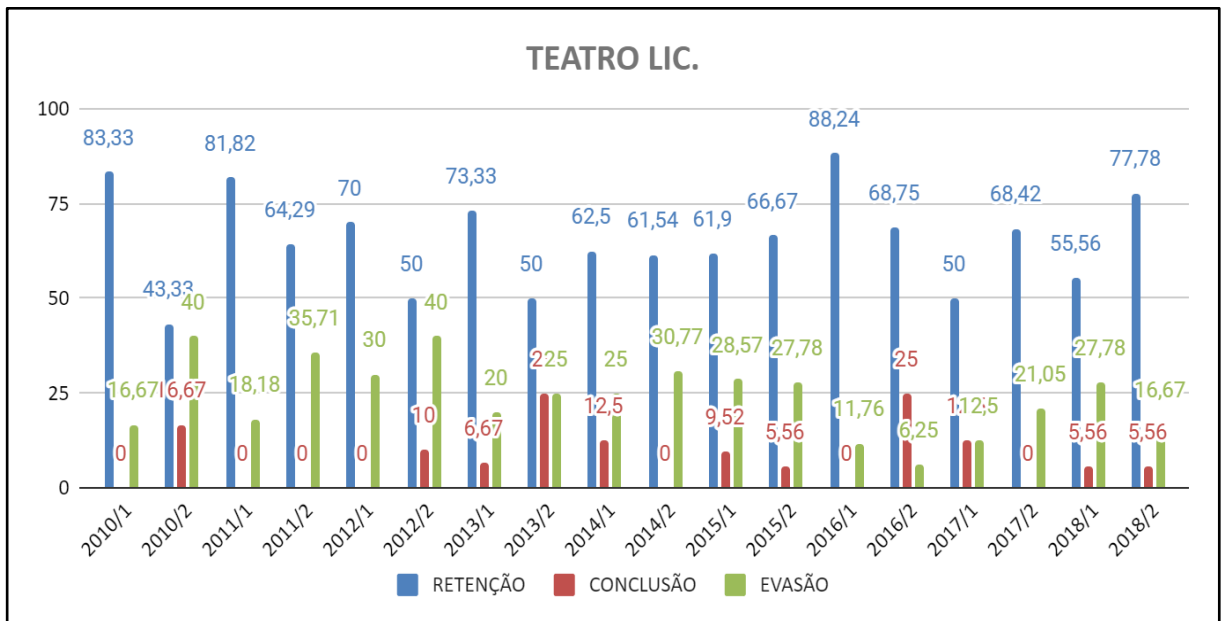


Gráfico 59: Série histórica Teatro (Licenciatura/Vespertino/Noturno)



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados e a bibliografia consultada pelo grupo de trabalho, possibilitam considerar algumas sugestões de combate à evasão na UNIRIO. Entretanto, antes da apresentação destas sugestões, convém observar o que Teixeira, Mentges e Kampff (2019) destacam em relação às estratégias de permanência. Segundo os autores, poucos estudos relatam iniciativas bem-sucedidas de prevenção à evasão. As estratégias mais utilizadas se referem à oferta de diferentes modalidades de apoio financeiro, programas de tutoria e monitoria, ações de apoio psicológico e de integração social e acadêmica do estudante no ambiente universitário. Afirmam, também, que a evasão é um fenômeno educacional complexo que exige, por parte de todos os envolvidos, gestores, educadores e técnicos, um olhar mais atento e amplo de acompanhamento ao ciclo acadêmico do estudante.

Neste mesmo sentido, Coimbra, Silva e Costa (2021), enfatizam a necessidade da realização de pesquisas com amostras significativas de evadidos, para que as particularidades, as histórias, as trajetórias, as especificidades não se diluam nos números. Reside, neste ponto, uma preocupação quanto às fórmulas utilizadas para o cálculo da evasão, que acabam, inevitavelmente, por fornecer grandes dados agregados. Para os autores, as fórmulas não permitem “[...] discriminar quaisquer parcelas de perda de vínculo a partir de suas causalidades” (COIMBRA, SILVA e COSTA, 2021).

Dito isso, este Grupo de Trabalho entende a importância de que se busque conhecer as causas, motivações e fatores que levam à evasão. Entende, também, em consonância com Alves, Gaydezka e Campos (2018) que a coleta de informações deve ocorrer no momento em que o aluno realiza seu pedido de desistência do curso.

Quanto às sugestões de enfrentamento, considerando o caráter multifatorial da evasão, não se torna possível apontar uma única ou a estratégia ideal para enfrentar esta situação. O grupo de trabalho apresenta algumas alternativas e ações de mitigação para combater a evasão:

- 1) Aperfeiçoar e ampliar a divulgação de bolsas e auxílios de apoio financeiro;
- 2) Ampliar o quantitativo de bolsas em programas de assistência estudantil, pesquisa, monitoria e extensão.
- 3) Realizar o acompanhamento anual das taxas de conclusão, retenção e evasão para fins de séries históricas e acompanhamento da evolução destes indicadores.
- 4) Promover ações de recepção aos ingressantes específicas de cada curso, onde serão repassadas informações dos cursos, do seu funcionamento e organização.



- 5) Elaborar manuais para os estudantes com orientações e informações específicas de cada curso.
- 6) Melhorar ou aperfeiçoar as formas de divulgação das informações junto aos estudantes do curso.
- 7) Realizar o acompanhamento específico sobre a conclusão e evasão dos seus cursos, buscando conhecer as especificidades e realidades de cada curso e estratégias possíveis para combater e diminuir a evasão de seus estudantes.
- 8) Criar ou melhorar mecanismos de escuta permanente das demandas dos estudantes, através das CIACs.

As alternativas e ações sugeridas anteriormente precisam ser discutidas nos diversos fóruns desta universidade, em parceria com o GT e implementadas, na medida do possível e da necessidade de cada curso e/ou Centro Acadêmico. Desta forma, o combate à evasão será monitorado de forma efetiva, visando a melhoria da taxa de conclusão dos cursos da UNIRIO e, conseqüentemente, contribuindo nos indicadores de evasão do ensino superior brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. de O. P.; GAYDECZKA, B.; CAMPOS, A. de. Projeto para Registro e Controle da Evasão na UFTM. **Revista Triângulo**, Uberaba, v. 11, n. 1, p. 125-135, 2018. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2770> . Acesso em: 5 abr. 2023.
- BARROSO, P. C. F. et al. Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-353920222228736>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996. Disponível em: [https://www.andifes.org.br/wp-content/files\\_flutter/Diplomacao\\_Retencao\\_Evasao\\_Graduacao\\_em\\_IES\\_Publicas-1996.pdf](https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf). Acesso em: 12 abr. 2023.
- COIMBRA, C. L.; SILVA, L. B.; COSTA, N. C. D. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WRKk9JVNBnJJsnNyNkFfJQj/#> Acesso em: 03 nov. 2022.
- DIAS, E. C. M.; THEÓPHILO, C. R.; LOPES, M. A. S. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes–MG. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. 2010. p. 1-16. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos102010/419.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- DIAS, S. M. B.; DA COSTA, S. L. A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 9, n. 17/18, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/38650>>. Acesso em: 16 jan. 2023.
- FRITSCH, R.; ROCHA, C. S. da; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 81-108, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7963/5724> Acesso em: 08 dez. 2022.
- LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. **Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**. Cadernos, v. 25, p. 14, 2012. <https://abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Cadernos25.pdf> Acesso em: 08 dez. 2022.
- MELLO, S. P. T. de et al O fenômeno evasão nos cursos superiores de tecnologia: um estudo de caso em uma universidade pública no sul do Brasil. 2013 In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 13, 2013, Buenos Aires. **Anais [...]**.

Buenos Aires: Facultad Regional Buenos Aires, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/113096?show=full>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

REIS, V. W.; CUNHA, P. J. M. da; SPRITZER, I. M. P. A. Evasão no ensino superior de engenharia no Brasil: um estudo de caso no CEFET/RJ. In: Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia–COBENGE, XL, 2012, Belém. **Anais** [...]. Belém: ABENGE, 2012. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/7/artigos/103734.pdf> Acesso em: 16 jan. 2023.

SCHWERZ, R. C. *et al.* Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil. **Pro-Posições**, v. 31, p. 1-28, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0199>. Acesso em: 30 out. 2022.

SILVA, D. B. da *et al.* Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 27, p. 248-259, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000200003>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

SILVA FILHO, R. L. L. e *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641–659, 2007. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/346>. Acesso em: 3 nov. 2022.

TEIXEIRA, R. de C. P.; MENTGES, M. J.; KAMPFF, Adriana Justin Cerveira. **Evasão no ensino superior**: um estudo sistemático. Apresentação em evento não identificado. Porto Alegre: PUC/RS, 2019. Disponível em: [https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/17088/2/Evasao\\_no\\_Ensino\\_Superior\\_um\\_Estudo\\_Sistematico.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/17088/2/Evasao_no_Ensino_Superior_um_Estudo_Sistematico.pdf) Acesso em: 13 dez. 2022